THESE

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA A

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 31 DE OUTUBRO DE 1912

Para ser defendida por

Erasmo José da Cunha Lima

Auxiliar da clinica civil do cirurgião DR. IGNACIO DE MENEZES, technico do seu GABINETE DE MICROSCOPIA e do DR. LEONCIO PINTO, ex-auxiliar da SAUDE PUBLICA no 14.° Districto da Capital e ex-auxiliar do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella

NATURAL D'ESTE ESTADO

AFIM DE OBTER O GRAU DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

A Blenorrhagia como causa impediente ao casamento

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medico-cirurgicas

BAHIA

GRANDE ESTAB. GRAPHICO G. ROBATTO

98—Rua das Grades de Ferro—98

1912

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

DIRECTOR—Dr. AUGUSTO CEZAR VIANNA
SECRETARIO—Dr. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES
SUB-SECRETARIO—Dr. MATHEUS VAZ DE OLIVEIRA

PROFESSORES ORDINARIOS

OS DRS.:	CADEIRAS:
Manoel Augusto Pirajá da Silva . . .	Historia natural medica
Pedro da Luz Carrascosa	Physica medica
Francisco da Luz Carrascosa . . .	Chimica »
Julio Sergio Palma	Anatomia microscopica
José Carneiro de Campos	» descriptiva
Pedro Luiz Celestino	Physiologia
Augusto Cezar Vianna	Microbiologia
Antonio Victorio de Araujo Falcão. .	Pharmacologia
Guilherme Pereira Rebello	Anatomia e histologia pathologicas
Fortunato Augusto da Silva Junior . .	» medico-cirurgica, operações e apparelhos
Anisio Circundes de Carvalho. . . .	Clinica medica
Francisco Braulio Pereira	» »
João Americo Garcez Fróes.	» »
Antonio Pacheco Mendes	» cirurgica
Braz Hermenegildo do Amaral . . .	» »
Carlos Freitas	» »
Clodoaldo de Andrade	» ophthalmologica
Eduardo Rodrigues de Moraes . . .	» oto-rhino-laryngologica
Alexandre E. de Castro Cerqueira . .	» dermatologica e syphiligraphica
Gonçalo Muniz Sodré de Aragão. . .	Pathologia geral
José Eduardo Freire de Carvalho Filho	Therapeutica
Frederico de Castro Rebello	Clinica pediatrica medica e hygiene infantil
Alfredo Ferreira de Magalhães . . .	Clinica pediatrica cirurgica e orthopedia
Luiz Anselmo da Fonseca	Hygiene
Josino Correia Cotias.	Medicina legal e toxicologia
Climerio Cardoso de Oliveira. . . .	Clinica obstetrica
José Adeodato de Souza	» gynecologica
Luiz Pinto de Carvalho.	» psychiatrica e de molestias nervosas
Aurelio Rodrigues Vianna	Pathologia medica
Antonino Baptista dos Anjos	» cirurgica

PROFESSORES EXTRAORDINARIOS

OS DRS.:	CADEIRAS:
Egas Muniz Barretto de Aragão . .	Historia natural medica
João Martins da Silva	Physica medica
Adriano dos Reis Gordilho	Anatomia microscopica
José Affonso de Carvalho	» descriptiva
Joaquim Climerio Dantas Bião . . .	Physiologia
Augusto do Couto Maia	Microbiologia
Eduardo Diniz Gonçalves	Anatomia medico-cirurgica, operações e apparelhos
Clementino da Rocha Fraga Junior . .	Clinica medica
Caio Octavio Ferreira de Moura . . .	» cirurgica
Albino Arthur da Silva Leitão	» dermatologica e syphiligraphica
Antonio do Prado Valladares	Pathologia geral
Frederico de Castro Rebello Koch . .	Therapeutica
José de Aguiar Costa Pinto	Hygiene
Oscar Freire de Carvalho	Medicina legal e toxicologia
Menandro dos Reis Meirelles Filho .	Clinica obstetrica
Mario Carvalho da Silva Leal . . .	» psychiatrica e de molestias nervosas
Antonio do Amaral Ferrão Muniz . .	Chimica analytica e industrial

PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE

OS DRS.:

Sebastião Cardoso	Deocleciano Ramos
João Evangelista de Castro Cerqueira	José Rodrigues da Costa Doria

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

PROEMIO

A' velha arte de curar, não tarda muito que substitua, em grande parte, pelo menos, a admiravel arte de prevenir — a prophylaxia. Taes tendencias scientificas revelam-se para nós, como indicios de um grande progresso da MEDICINA.

Na convivencia de alguns annos com o nosso illustre amigo DR. IGNACIO DE MENEZES, nosso primeiro mestre da SCIENCIA MEDICA, a quem somos devedor de perenne gratidão pelo muito que nos guiou em nossos estudos e pelas exhuberantes provas de amizade fraternal, que por mais de uma vez deu para comnosco ; acompanhando pari-passu a sua clinica civil, tivemos occasião de observar grande numero de doentes, preponderando entre elles de modo bem frisante, os blenorrhagicos.

Não nos foi difficil ver dentro em pouco tempo, cegos, estereis, arthriticos e nevropathas, que taes infermidades sò deviam ao gonococco.

Muito pouco tardou que tivessemos noticia de mortes por blenorrhagia, de casaes, que esterilmente se confinavam n'um martyrio eterno, porque á virgindade da noiva, consentira a ignorancia medica, que qual presente de nupcias lhe offerecesse o noivo uma BLENORRHAGIA.

Tão funestas consequencias e a incurabilidade da molestia, em muitos casos, nos fizeram comprehender a importancia do seu estudo e pasmar ante o pouco que lhe ligavam não só os leigos como muitos doutores.

Assim pensavamos, quando a felicidade de ouvirmos o eminente PROF. DR. FONSECA, nas suas admiraveis prelecções sobre HYGIENE, discutindo com proficiencia rara, tal molestia, não só sob o ponto de vista medico como sob o ponto de vista social, nos deliberou finalmente a contribuir tanto quanto permittisse a nossa força, para sua maior divulgação.

Serviu de assumpto a nossa these para obter o gráo de doutor em Medicina e oxalá não se limite sómente a tal desideratum e possa, se por outros fôr lida, além dos mestres, esclarecer o quanto é perigosa e grave esta infecção.

O AUTOR.

DISSERTAÇÃO

A Blenorrhagia como causa impediente ao casamento

CADEIRA DE HYGIENE

CAPITULO I

BLENORRHAGIA EM GERAL

Sua etiologia medico-social e demonstração do valor do seu diagnostico e do conhecimento de suas complicações

JAMAIS as molestias nos abandonaram e *com o homem nasceu a pathologia,* disse brilhantemente CHANTEMESSE.

Na luta extrema pela vida, do homem das cavernas até os esboços das civilisações antigas, não restava tempo para occupar-se das molestias, áquelles que constantemente deveriam se enfrentar com tão outros poderosos inimigos.

Mas, já no exercicio de seus delicados misteres, entregue aos labores de uma vida accidentada e de trabalho ou no delongado repouso de uma existencia faustosa, sempre a molestia acompanhou o homem, trucidando-o de continuo.

Quer no desempenho dos seus deveres sociaes, quer no comprimento de actos physiologicos, ha sempre

causas, que favorecem as entidades morbidas, o ensejo de penetrarem em nosso organismo para ahi se assestarem, provisoria ou definitivamente.

Desde as lesões grosseiras, oriundas de traumatismos, largas portas á infecção, desde a miseria organica, physiologica ou pathologica, terreno safaro á semente das molestias e as causas exteriores e dependentes do meio, até os nossos proprios orgãos, onde se albergam innumeros parasitos, são constantes as ameaças sobre nós, de perturbações da saude, ás vezes, não pequenas.

Ora, é o phantasma horrivel da tuberculose, do cancro ou da lepra, que se nos apresenta nestas pobres victimas, que depois de algum tempo de martyrio, não raro, são ceifadas pela morte, ora são outros males traiçoeiros, que não fazem alarma, nem alardeiam seus perigos e se encarnam sobre mil formas seductoras, que provocam o homem a sorver o veneno terrivel, que lhe ha de pôr termo a existencia ou entremear-lhe a vida de torturas.

Agora, é o alcoolismo para excitar ou abafar paixões, mais tarde são as molestias venereas, que se offerecem por entre sorrisos côr de rosa ou assetinados olhares sensuaes, que lançam os homens nos braços da molestia, que lhes fará arrastar uma penosa existencia, até depor-lhe sobre a fronte o beijo gelido da morte.

E de todos os meios onde o perigo existe, no ar, no solo, na agua, será talvez aquelle contra o qual menos se previne a humanidade, a reunião intima dos sexos, na celebração destas cerimonias physiologias do culto de Venus, donde proveio toda ella.

Entretanto, se as molestias venereas, graves como são na sua maioria e grandemente espalhadas, como se acham, por todos os povos, principalmente entre os menos educados a zelar da saude, teem todas uma origem microbiana, material, teem tambem uma etiologia moral ou psychologica, mal estudada ou pouco conhecida, cujo esboço tentaremos por nossa vez traçar no decurso do estudo nosologico da blenorrhagia, que se seguirá a estas breves considerações.

Blenorrhagia

Definir a blenorrhagia pelos seus symptomas immediatos e communs, sobrevindos de suas localisações as mais frequentes, fazendo abstração de suas consequencias e complicações, seria imperdoavel para nós, que nos abalançando a interpretal-a, não nos limitaremos a estudal-a com a indifferença de um bacteriologista ou pathologista, para quem bastaria, o quadro morbido para este ou a historia natural do microbio para aquelle.

Para nós, á luz da hygiene, desta sciencia medico social, primorosa educadora das nações civilisadas da actualidade, deveria ser ella muito outra e deixar preconceber na sua essencia, os conceitos de sua alta gravidade.

E assim é, que de tal modo comprehendendo a importancia do assumpto, não tentaremos formular uma definição, pois que, entre ligeiros apontamentos, que tomamos, das aulas magestosas do admiravel mestre de Hygiene, desta Faculdade, o eminente e sapientis-

simo PROF. SNR. DR. LUIZ ANSELMO DA FONSECA, encontramos aquelle que se refere a prelecção sobre este ponto, assim iniciada pelo illustre hygienista:

«O estudo da blenorrhagia perante a Hygiene, tal é o assumpto da licção de hoje.

«Nas suas formas mais simples e iniciaes, a blenorrhagia é uma inflamação, no homem, da mucosa do canal da urethra ou da glandi, na mulher, da vulva da vagina, do collo uterino ou do canal da urethra, determinando um fluxo muco-purulento e eminentemento contagioso.

«A blenorrhagia, que quando limitada ás partes mais externas dos canaes genito-urinarios do homem e da mulher ou da glandi, no primeiro, é simplesmente uma molestia assás incommodo e acomponhada de depressão moral, se o respectivo virus invade, o que nada tem deraro, as partes profundas de taes apparelhos, inclusivamente o rim; se se propaga, na mulher até o peritoneo, ou é transportado por qualquer modo a certos outros sitios: ou penetra no sangue, já determinando uma verdadeira bacteriemia, já pela corrente circulatoria indo estabelecer colonias nos orgãos essenciaes á vida, é uma molestia de alta gravidade, muitas vezes incuravel e de prognostico sombrio e mortal, tanto para especie pela consequente esterilidade, como n'um prazo mais ou menos longo, para o proprio individuo.»

Enfeixando todos os modernos conhecimentos scientificos sobre a blenorrhagia e suas deducções quanto aos perigos da molestia, estes brilhantes periodos que acabamos de transcrever, sejam pois a definição, que

nós daremos deste mal, infelizmente muito poucas vezes encarado com tão justa feição.

A blenorrhagia será talvez tão velha quanto a humanidade e se bem que, seu estudo medico-scientifico seja relativamente novo, com tudo a molestia foi conhecida de ha muito.

Os povos civilisados da antiguidade, reconheceram-lhe a especificidade e a transmissibilidade e esforçaram-se nos limites das suas poucas luzes para evitar-lhe o contagio.

Infelizmente, porem, não tardou muito que se desprezasse estes estudos e mais tarde se chegasse a confundil-a com todas as molestias venereas e especialmente com a syphilis, de cuja existencia como molestia distincta, somente no seculo XV, a humanidade começou a ter consciencia.

Formou-se assim a theoria do identismo e permaneceu até o seculo XVIII, em que se ouviu o primeiro grito de revolta, lançado por BALFOUR, que debatia-se pela separação das duas entidades morbidas.

Lutou por estas idéas, até que HUNTER veio combatel-as, consolidando as opiniões antigas, porque obteve a syphilis, contaminando um individuo com o pús blenorrhagico de um outro.

Não admira, porem, que nesta epoca, ainda não se pudesse bem comprehender, a possibilidade da concumitancia n'um só corpo, de molestias de origens diversissimas.

Estas doutrinas, que ainda perduraram por algum tempo, não resistiram aos poderosos argumentos de um

sabio venereo logo, o prof. RICORD, que de um modo definitivo, separou as duas molestias, se bem que, reconhecendo um virus para syphilis, não encarasse á blenorrhagia, mais que a uma banalidade, que um abuso de bebidas alcoolicas, a copula com mulheres atiingidas de leucorrhéa, ou um excesso de prazeres venereos, poderiam despertal-a.

Contra este modo de ver, tambem adoptado por FOURNIER e LANGLEBERT, que pertenciam á escola dos avirulistas, se arregimentaram os virulistas a cuja frente se notavam GOSSELIN, DIDAY, GUERIN e outros.

Accenderam-se as discursões e de parte a parte, se allegaram razões tendentes a demonstrar cada uma das duas hypotheses, até que, só em 1879, Neisser, descobrindo o microbio, que hoje leva seu nome, proclamou-se a victoria dos virulistas e dahi por diante, jamais foi posta em duvida a origem microbiana da blenorrhagia.

O Gonococco

Um diplococco similhante a duas sementes de feijão oppostas pelas faces concavas, tal é quanto á forma o germen da blenorrhagia.

Muitas vezes, como a divisão do microbio se effetue, no sentido perpendicular ao seo maior eixo, encontra-se quatro elementos agrupados em conjuncto, analogos a um tretacocco de forma caracteristica, neste caso.

Segundo as phases de seu desenvolvimento, variam naturalmente as dimensões do gonococco, que quando em seu maior tamanho attinge as de 1,6,u de compri-

mento sobre 0,8,u de largura, em media porém, estas dimensões oscillando entre 0,6,u a 0,7,u.

Em entremo exigente quanto aos meios de cultura, necessita, princlpalmente, para sua multiplicação, de *albumina não coagulada*.

A gelose ordinaria ou glycerinada, a gelatina e até mesmo o sôro sanguineo de Lœffer, não lhe são favoraveis meios á existencia e nelles não se logra o desenvolvimento do microbio.

E' aerobio e a privação do oxygenio livre não lhe permitte desenvolver-se bem.

A humidade é um elemento que lhe parece indispensavel, razão porque é de bôa technica bacteriologica, que os seus meios de cultura, sejam mais ou menos humidos.

As altas temperaturas lhe são tão desfavoraveis, que não prolifera além de 39°, sendo a sua temperatura eugenesica, aquella em que melhor se encontra, a de 36° a 37°, analoga, como se vê, a do corpo humano.

A fidalguia do microbio tem suscitado innumeros estudos quanto aos meios de cultival-o e desde o sorô de Bumm, o meio de CHRISTMAS, a gelose de KRAL WIDBOLTZ, HEIMAMM, ABBÉ, PFEIFFER e outros de que tão largamente tratam as bacteriologias, sempre foram os melhores, o de WERTHEIM (gelose fundida e sôro) principalmente se se substitue o sôro por outro exsudato albuminoso, tal como o liquido d'ascite, do hydrothorax ou da hydrocele e a gelose-sangue de BEZANÇON e GRIFFON, onde certamente se observa o seu melhor desenvolvimento.

Os sôros animaes, porem, não dão identicos resultados, ainda mesmo, que se tome o cuidado de destruir seu poder bacterecida por um aquecimento a 55°, distinguindo-se entre elles o sôro do porco de mistura com a gelose nitrosada.

Os meios liquidos, são tambem recebidos com pouco appetite, devendo-se nestes, substituir a gelose pelo caldo e acidifical-os, emquanto para os outras nada mais bastaria, que um certo gráo de alcalinidade.

Biologicamente estudado, o gonococco é um microbio muito fragil, sensibilissimo a deseccação, bastando uma exposição de algumas horas ao sol, das roupas e objectos contaminados pelos pús blenorrhagico, para que fiquem estes esterilisados. Entretanto, podem tornar-se essencialmente contagiosos se permanecerem humidos, o que facilita o desenvolvimento do microbio.

Como temos dito acima, a temperatura elevada é por tal modo funesta ao gonoccoco, que a intercurrencia de pyrexias no curso de uma gonorrhéa, provoca muitas vezes, uma suspensão do corrimento purulento.

Sem resistencia á acção dos antisepticos, nada mais facil haveria do que curar-se uma blenorrhagia, por qualquer d'elles, se os gonococcos em grande parte e muitas vezes, não se alojassem no fundo das glandulas.

Esta fragilidade do germen, cujas exigencias vão ao ponto de lhe crearem as maiores dificuldades para a manutenção da vida, mostra que o seu habitat, será o mais restricto possivel, sendo que elle se limita, exclusivamente ao corpo humano, onde vive, não como

saprophyto, mas sempre como elemento etiologico de differentes estados morbidos.

O microbio segrega uma endotoxina de elevada importancia pathogenica, como havemos de analysar, no decorrer deste estudo.

Esta endotoxina, que produz bem determinados phenomenos na especie humana e que mostra o seu maior gráo de virulencia, principalmente quando oriunda do caldo de cultura, se nelle morreram gonococcos e que, por desagregação a produziram em maior quantidade, não é especifica para os animaes, que a ella reagem, simplesmente com symptomas geraes; febre e tumefação dolorosa da pelle e dos ganglios. Outro tanto acontece com o microbio, que só em nosso organismo, produz a molestia de que é responsavel.

Meios de penetração do germem

Para installar-se no organismo, o gonococco conta com quasi todas as mucosas, salientando-se algumas de maior receptividade, alem d'outras, que variam, já com a idade, já com a delicadeza de sua estructura.

Será de todas ellas, a de maior predilecção, quer para o homem, quer para a mulher, a mucosa urethral, delicadissimo epithelio, jamais exposto a attrictos e onde pode o germem installar-se independentemente de lesões preexistentes, como poderia talvez ser necessario para mucosas outras de menor delicadeza.

Após esta, segue-se a conjunctiva, de mimosa textura, cuja sensibibilidade a tal infecção é particularmente demonstrada nos recem-nascidos, por isso mesmo que de 1000 cegos de nascença, 800 devem a sua cegueira ao gonococco.

A mucosa vaginal, mais facilmente infeccionavel nas virgens, que em mulheres outras, chegando até a ser mais ou menos refractaria nas multiparas, é passivel de explicação, attendendo-se ao seu funccionamento durante o acto da copula e do parto, que lhe augmentam a expessura, graças a uma hypertrophia resultante de uma hyperfuncção, quer á sua propria constituição histologica, pois o epithelio extratificado pavimentoso, que a forma, não facilita a penetração dos germens para as partes profundas.

Nestas ultimas, a mucosa mais facilmente infeccionavel é a uterina, outro tanto não se dando com as virgens e nulliparas, nas quaes a estreiteza do orificio do collo, difficulta notavelmente a localisação do microbio no endometrio.

No recto, cuja mucosa pode ser infectada em todas as idades, observa-se rectites blenorrhagicas, consequentes a actos de pederastia ou por propagação na mulher, da blenorrhagia vulvar, urethral ou vaginal, alem de meios outras de contaminação.

A mucosa vesical é attingida muitas vezes e alem desta, pode-se ainda observar stomatites gonococcicas, em certas occasiões resultantes á pratica immoral do coito *ab-ore*, e rhinites da mesma natureza.

Para attingir estas portas de entrada, donde depois pode propagar-se de *proche en proche* aos orgãos mais visinhos ou aquelles mais distantes, directamente ou por suas toxinas, pela corrente circulataria ou pela cadeia lymphatica, são necessarios factores que o venham pôr em relação com o organismo e estabelecer o contagio.

De todos os modos possiveis de transmissão da blenorrhagia, é o mais commum a copula, justamente porque a mais frequente séde da molestia é nos orgãos genito—urinarios.

As variadas pervesões deste acto physiologico, são tambem meios de contagio, como acontece para a syphilis e emfim para todas as molestias venereas, pois que em todas ellas compartilhando um dos alludidos orgãos, se infeccionado, facilmente transmittirá a molestia de que é portador.

Porem, o contagio directo, como se poderia chamar este, não se limita somente a estas praticas e ainda se pode observal-o, nas ophtalmias blenorrhagicas dos recem-nascidos ou nas suas vulvo-vaginites, quando do sexo feminino, uma vez que a mulher, que os traz ao mundo, tenha a infecção localisada nestas partes por elles percorridas durante o trajecto do parto.

E já não se ignora, o quanto frequentemente estes olhos innocentes, que demandam a luz, para enchergar nossos enlevos e fraquezas, para orientar-se nesta espinhosa estrada da existencia, não logrem conhecer seus genitores, que lhe deram as trevas logo ao

nascimento, graças á acção malefica deste germen maldicto.

Os objectos contaminados pelo germen blenorrhagico, taes como roupa, esponjas, toalhas, banheiras etc, constituem os elementos do contagio indirecto.

Não admira pois, que quando protegidos á desseccação e á antisepsia, disseminem no seio da familia, entre virgens, muitas vezes, a blenorrhagia, que sempre em taes casos, passará como manifestações de leucorrhéa.

Por identico mechanismo, originam-se epidemias gonococcicas, de preferencia observadas em collegios ou agremiações outras.

Pensemos agora nas consequencias, nas alterações da paz domestica, quando alguem, por perversão ou ignorancia, não praticando os preceitos hygienicos, vae espalhar o terrivel mal, que se julgará uma banalidade, quando preciso não fôr o seu diagnostico ou provocará maculosas suspeitas quando se lhe desvendar a natureza.

As mãos são tambem causa de contacto indirecto, não só para o proprio blenorrhagico, que por meio dellas, pode adquirir, principalmente, a ophtalmoblenorrhéa, como para pessoas outras, no comprimento deste classico signal de amizade e cortezia, que é o aperto de mão.

Instrumentos cirurgicos, taes como *sondas*, *catheters*, *urethrotomos* e muitos outros da clinica urologica, principalmente, podem, graças a impericia ou des-

cuido dos seus manejadores, medicos ou enfermeiros, tornarem-se causas diffundidôras da molestia.

Profusos, como são, os meios de contrahir-se a gonorrhéa, é claro, ser ella uma molestia eminentemente contagiosa, podendo propagar-se a todas as classes, de mães para filhos, entre esposos, entre irmãos, de servos a patrões, de amigos para amigos, do homem para a sociedade.

E infelizmente, assim acontece de modo muito mais commum do que seria possivel imaginar-se, e a diffusão sempre crescente das gonococcias, ao envez de implantar o temor e suscitar os cuidados de protecção á integridade, muito pelo contrario, provoca o riso algumas vezes e cada novo blenorrhagico, que apparece, é um elemento de consôlo para os que já existem.

A explicação de tamanha indifferença, só n'um estudo particular da sociedade sobre este ponto, se poderia encontrar, apreciando-se-lhe o modo de encarar estas questões, principalmente entre os povos, para os quaes ainda a hygiene permanece como um doce consôlo.

Etiologia Social

Dentre as innumeras causas sociaes, que contribuem ao progresso das molestias em geral, destacare mos especialmente, as que, sempre se encontram entre os muitos factores de propagação da blenorrhagia.

Rompidas as peias da infancia, fugidos ás vistas constantes do lar paterno, gozando de liberdade na juventude, phase em que inicia a sua vida commercial, a

frequencia de gymnasios, de escolas de industrias etc. e que se sentem meio absolutos, na convivencia de collegas, geralmente todos nesta quadra primaveril da existencia, em que o organismo, nas vicissitudes physiologicas, que experimenta, sente a necessidade de vibrar em sensasões estranhas e desconhecidas, é o rapaz lançado ao *mundo dos amores*, encarando-o, como os poetas, por entre tardes floridas ou dias nebulosas.

A não ser que um platonismo exagerado invada-lhes a alma e muitas vezes os conduza a habitos solitarios, é fatalmente a meretriz quem lhe ha de ouvir nos primeiros momentos, quem lhe desvendará os mysterios da intimidade extrema dos dois sexos.

E é frequente que até esta epoca, em que o cercam imperiosos desejos, jamais tivesse ouvido falar das consequencias possiveis destas praticas amorosas e a não ser os versos apaixonados de algum *Romeu* ou as cartas sentimentaes da *Dama das Camelias*, outra cousa não lesse, em que pudesse formular idéas sobre a união do homem e da mulher e os perigos que della podem resultar, tão facilmente.

E' esta a primeira causa, é a ignorancia, que revela-se desta maneira, que deixa em illusões permanecer, estes jovens, que hão de pagar caro tributo, pela falta dos seus conhecimentos n'um assumpto, em que talvez nem de leve lhe tocaram.

A' esta inconsciencia se vêm ainda juntar, a indifferença de mais velhos, experimentados já, ás custas de penosos soffrimentos e o orgulho com que muitos crean-

çolas contam seus males venereos, indubitaves provas das suas *aventuras amorosas*.

E a educação erronea, que tantos males origina, esta inadvertencia obstinada de paes e mestres, que julgam offender a castidade de seus pudicos filhos ou discipulos, se nesta idade de transição, nesta phase delicada da puberdade lhes fizerem prelecções sobre a funcção sexual, esclarecerem-lhes que apezar de inclusa nos limites physiologicos, pode, como muitas outras, em certas circunstancias, acarretar perigos, é sempre o *primo-movens*, dos primeiros infortunios.

Não podendo elles comprehender, já pela sua instrucção deficiente e defeituosa, como conseguem mulheres que se entregam a prazeres sensuaes, serem portadoras de molestias e transmitil-as com afagos, não soltando um unico lamento, que denuncie seu soffrer, são inteiramente incautos que se atiram nos braços da prostituta, que muitas vezes deixa-lhes como recordação da primeira prova de virilidade, uma blenorrhagia, que até 25 annos mais tarde, pode tornal-os estreitados, se antes disso não lhes provocar, uma endocardite ou meningite, que roubem-lhes a existencia dentro em pouco.

E entretanto, já alguns se teem condoido destas miserias, já em alguns despertaram-se sentimentos de compaixão por estas victimas innocentes, e FOURNIER revelou-se um scientista humanitario, quando escreveu este livrinho de relevante merito «*Pour nos fils quand ils auront dix-huit ans*».

Não é mister que se lhes apresente a mulher como

um compendio de venerologia nem que se fomente contra ella, o repudiamento ou temor, como tambem não é preciso, para corrigir taes consequencias, descrever estes males por entre phantasias, que longe de evitar os precipicios, mais depressa a elles lançariam, estas almas excitaveis.

Aproveitar-se das mais felizes occasiões, em que uma leitura, uma visita de hospital, a morte de um amigo, despertando a attencão do adolescente, torna-o mais apto a comprehender o motivo das observações, que em taes momentos deveriam fazer-lhes paes e mestres.

Desgraçadamente, só um espirito superior pode comprenhender a importancia destes pricipios e pratical-os com a convicção de executar um grande dever civico.

A vida penosa, que em muitos logares arrasta a meretriz, onde só a sua approximação aos homens, pode garantir-lhe a subsistencia, onde só o commercio ininterrupto do seu corpo, pode furtar-lhe ás grandes privações, é tambem uma das poderosas fontes de origem de todas as molestias venereas.

Recebendo dos que a frequentam, agora o cancro hunteriano ou a blenorrhagia nem lhe resta tempo para lamentar seu infortunio ou combatel-o pelos meios efficazes da sciencia, e a miseria, que constantemente a ameaça, incumbe-lhe o criminoso dever de continuar na propagação destes males, que lhe legaram perversos ou ignorantes.

Desamparada, como se acha, esta infeliz creatura,

em nosso meio, n'uma sociedade, que se não a repelle, não procura tambem mitigar-lhe as desventuras, resta-lhe, quando victima das molestias ou o isolamento na miseravel encherga de um hospital improprio ou a offerta do seu corpo a damnificação do mal e de sua alma ao remorso deste crime da transmissibilidade consciente.

Como não seria vantajoso, que entre nós se adoptasse o regimen da prostituição regulamentada, que, se em verdade, não é um meio perfeito de prophylaxia, é, sem duvida, um poderoso attenuante á propagação de taes molestias.

A creação de casas de tolerancia, de lupanares, em que, por visitas periodicas, examinando as mulheres ahi existentes, pudessem os medicos, conhecendo o mal, debellal-o de principio e excluir o contagio.

Contra a blenorrhagia, a que tudo, que acabamos de dizer, bem se adapta, seria um valoroso meio, e a contagiosidade excessiva da molestia, as suas terriveis complicações, desde a morte individual á morte da especie, justificariam peremptoriamente a grande necessidade de se collocal-a entre as molestias de declaração obrigatoria.

Ao lado da ignorancia, ao lado da miseria, juntam-se ainda a incredulidade e a confiança.

A blenorrhagia, molestia subtil e traiçoeira, que após rapidas manifestações exteriores, some-se nas partes profundas do apparelho genito-urinario e ahi esquecida, passa ignorada ao paciente, especialmente na mulher, é das molestias venereas a que menos se cara-

cteriza externamente, em certas phases, e um blenorrhagico em circunstancias taes pode apparecer na sociedade como um exemplar modelo de saúde.

Assim acontece com a gotta-militar, esta affecção perigosissima, cujo symptoma externo se restringe a este ligeiro exsudado urethral, que pela manhã liga os bordos do meato, assim succede com as endometrites gonococcicas, cuja chronicidade não lhe deixa revelar-se por nenhum signal esclarecido.

Mas, esta latencia, se assim nos podemos exprimir, nem de longe exclue a possibilidade do contagio, e até o diffunde mais ainda, sob esta mascara apparente de integridade, que ostentam suas victimas.

Em taes casos, a mulher não desperta suspeitas, o homem não inspira receio e estabelecem-se os contactos, nas doçuras da tranquillidade.

A confiança mantem-se quasi inabalavel, apoiando-se nas difficuldades, que sentem os individuos, em comprehender a existencia e a transmissibilidade de uma molestia, que se não denuncia por symptoma algum.

Só um espirito advertido, certamente, poderá interpretar o mechanismo da infecção e como uma simples congestão das mucosas exagera-lhes a receptividade e os excessos de alimentação, o abuso de bebidas alcoolicas, a fadiga, originam a predisposição.

Mais lamentavel que todas estas causas, mais criminosa que todos estes meios, è a incredulidade quando não resultante da ignorancia.

Ha quem zombe das averiguações, que a sciencia declama ao mundo inteiro, ha quem tenha um sorriso

desdenhoso para as affirmações daquelles, que julgam a blenorrhagia uma molestia gravissima e mortal, e peza-nos dizer que entre estes espiritos obsecados e retrogrados existam medicos e que se tornem os principaes propagandistas da molestia, negando-lhe o perigo, e imbuidos do seu charlatanismo, annunciem a cura rapida e terminante de tão espalhado mal.

Pessoas devidamente advertidas, conscias dos padecimentos da mulher com que desejam entreter amorosas relações, não hesitam na satisfação dos seus desejos, porque não acreditam que um contacto rapido seguido d'uma antisepsia immediata, possa tornar-se originatario da molestia.

Estas imprudencias, que quasi se confundem com os limites da perversão, são muito menos raras do que se poderia julgar.

Os annuncios, cartazes, escandalosos reclames de medicamentos de um falso valor, imputados como poderosos debelladores da blenorrhagia, aptos a cural-a em 62 horas, quando muito, todos espargem illusões, mascaram a extensão do mal e apregoam mentirosas idéas á sociedade, a quem falta dedicados esclarecedores.

Quer por via interna, quer por via externa, abundam os recursos do charlatanismo, que muitas vezes chega a apoiar a sua exploração, com attestados de medicos, que não pensam na monstruosidade do seu crime, favorecendo, no seio da propria *Medicina*, o desenvolvimento de tão terrivel serpente.

Todas estas causas, agregam-se, associam-se, e, ou pela confiança ou pela incredulidade ou por qualquer

outro modo, augmentam as prohabilidades do contagio e constituem as bases da pathogenia social da gonorrhéa.

Diagnostico

Signaes clinicos existem, tão caracteristicos das primeiras phases da molestia na sua localisação genito-urinaria, a mais commum, que scientistas ha, que os julgam sufficientes para diagnostical-a.

A' apparição de um corrimento purulento da urethra, após relações sexuaes, é evidentemente bem provavel, que se attribua uma origem gonococcica, tanto mais quanto a mulher frequentada, tenha uma vida suspeitosa.

Os symptomas outros que a estes se veem juntar, as dôres agudas, que se manifestam no canal urinario e se propagam até a região perineal, os ardores á micção, penosas erecções, juntos a presença, algumas vezes, de uma ou varias adenites, parecem constituir para muitos, manifestações indubitaveis e pathognomonicas da infecção neisseriana.

E, apoiados em tão falhiveis razões, julgam banalissimo formular-se o diagnostico das urethrites blenorrhagicas, o que entretanto está bem longe de assim acontecer.

Innegavelmente, na grande maioria dos casos, estes symptomas manifestam-se em toda sua complexidade após a penetração do gonococco na mucosa da urethra, mas, nem só, podem elles acompanhar corrimentos pu-

rulentos urethraes de causas outras, como francas e verdadeiras blenorrhagias podem existir com a sua ausencia.

No grande grupo das urethrites microbianas não gonococcicas, ás vezes algumas se evidenciam por identicos symptomas, que resultantes, como são, da acção irritante e dos impecilios trazidos ao funccionamento do orgão, pela presença de agentes pathogenos, não se podem differenciar tão nitidamente, para esta ou para aquella especie microbiana, a ponto de simples inspecções bastarem para determinar o germem causador, e ser mister fazer-se a applicação de meios propedeuticos outros de maior criterio.

Nas reincidencías de velhas blenorrhagias, como tal não consideradas pelos seus portadores e sim como novas infecções do mesmo mal, é frequente que não se observe este conjuncto de symptomas, tão commum nos primeiros ataques do microbio.

Na mulher, principalmente se se trata daquellas, cujo estado, as põe ao abrigo de previas suspeitas, os embaraços ao diagnostico, tornam-se ainda maiores, já attendendo-se ao pudor natural do sexo, que lhes impede de fazer juncto ao medico precisas declarações, já o receio do clinico, que esquecendo as possibilidades do contagio indirecto, teme formular hypotheses que offendam os milindres da honradez.

Acresce ainda a isto, um historico indeciso da molestia, feito pelas doentes, que em geral tendem a ligal-a a perturbações menstruaes.

Estas causas, que difficultam o diagnostico da ble-

norrhagia na sua forma aguda, quasi que o cercam de impossibilidades quando a molestia tem passado para os periodos chronicos.

Falhos pois, como são, os signaes clinicos, resta apenas o microscopio, que será o arbitro desta questão, que jamais deveria deixar de depender de sua decisão.

E ainda assim, o microscopio, o prodigioso revelador de muitos dos nossos invisiveis inimigos, que nos guia quanto as suas naturezas, que nos ensina a conhecel-os na forma e nos costumes, nem sempre poderá desvendar o gonococco e dahi as mil difficuldades em que se encontra a solução de problemas, nos quaes a etiologia deste ou daquelle symptoma, necessita precisar-se.

Medica, social e hygienicamente, o diagnostico da blenorrhagia, qualquer que seja a sua localisação é sempre de extraordinaria importancia, pela gravidade da molestia e sua difficilima therapeutica em que a intervenção precipitada ou retardada de um medicamento, pode leval-a ao estado chronico ou nada mais adiantar á sua cura, e pelos meios de contagio, que tanto mais se alargarão quanto maior for o periodo das duvidas, durante o qual, pode pairar no espirito do doente ou das pessoas que por elle se interessam, suspeitas ou infundamentados juizos que bem desagradavel tornarão todo este tempo.

Entretanto o diplococco de NEISSER, estudado ao microscopio, é relativamente facil de se diagnosticar, pela sua morphologia typica e pelas suas especialissimas propriedades de disposição.

Quando encetando o estudo da etiologia bacteriana da gonorrhéa, fizemos referencias a forma do germen, e aqui nos limitaremos a estudar quanto a este ponto, apenas as relações guardadas entre elles e elementos outros, dignos tambem de attenta observação, para a evidencia do microbio.

E' aspecto commum dos frottis de pús blenorrhagico, encontrarem-se os gonococcos inclusos nos leucocytos, algumas vezes até, occupando-os enteiramente.

Se outros germens, por acção analoga, de phagocytose, se podem encontrar no interior destas cellulas, mesmo assim, ainda será possivel destinguir o gonococco, graças ao seu feitio caracteristico.

Esta disposição, resultante da acção globular, como muito bem se explica pela ausencia de cilios no diplococco, se evidencia pelos processos de coloração vital, que em nada mais consistem, do que em fazer agir os liquidos corantes sobre preparações não fixadas, sendo neste caso o corante, absorvido apenas pelos elementos figurados intracellulares.

Mas, esta relação dispositiva, guardada pelo microbio, possivel é de modificações, que mais ou menos se prendem aos diversos periodos da molestia, podendo por mais esta razão, estabelecer as primeiras bases para um diagnostico chronologico.

Assim é que nos primeiros dias do corrimento, é reduzido o numero de germens intracellulares e encontra-se grande numero disperso, na phase aguda, em sua maior intensidade, quasi todos, se conservam inclusos nos polynucleares, que tambem abundam nesta

epoca, para depois decrescerem nos periodos finaes, como tambem augmentar a liberdade dos microbios, que neste tempo acham-se agrupados entre as cellulas.

Servem-lhes todas as côres da anilina, mas, sobresahem, de modo mais bello e com maior realce, quando sobre elles faz-se agir o azul de LOEFFER, em soluções dilluidas, porque a sua extraordinaria avidez para absorver os corantes e a lentidão com que estes, tingem os protoplasmas cellulares, fazem com que se os destinga com uma côr carregada n'um fundo azul-celeste.

Innumeros são os processos a que pode recorrer a technica, para a coloração destes germens e além do de PICK JACOBSON, um dos melhores, que consiste em fazer agir sobre a preparação, durante 8 a 10 segundos, uma mistura de XV gottas da solução de ZIEHL, VIII de uma solução alcoolica saturada de azul de methyleno e 20 cm^3 de agua destillada, cita-se ainda como bons os de NEISSER, MAY, STEINCHNEIDER, NICOLLE, PLATO, WAHL e outros.

Porem, acima de tudo isto, destaca-se nos diplococcos NEISSERI, uma propriedade que lhes é inteiramente peculiar, tanto assim que se não a encontra em nenhum dos demais coccos e que só ella, portanto, será sufficiente para destruir duvidas e precisamente estabelecer a identidade do microbio.

Corando-se os coccos, em geral, pelo methodo de GRAM, faz excepção á regra o gonococco, que em linguagem bacteriologica, diz-se, não toma o GRAM.

Adquire tal phenomeno, elevada importancia, particularmente no exame do pús urethral, em que nenhum

outro germen se encontra, capaz de portar-se de tal modo á acção do methodo corante.

Os caracteres culturaes podem trazer ainda algumas luzes ao diagnostico e será sempre util empregar o cultivo do microbio, nos casos complicados, ficando comtudo bem patente, ser o microscopio, o elemento indispensavel, o processo de escolha, o unico meio capaz de fornecer dados para um juizo precizo e seguro da etiologia da molestia.

Como homenagem aos modernos processos do cito-diagnostico, encarando-se certas modificações pathologicas, que se passam para o lado do sangue, seria de tentar provas nesse sentido, que juntas a exames outros, constituiriam apoio as conclusões resultantes da bacterioscopia.

Particularisando-se ao sangue o processo, notar-se-hia quanto aos globulos brancos uma leucocytose progressiva com a duração da molestia e suas complicações, acompanhada de uma eosinophilia dos mesmos caracteres dotada.

Quanto as hematias, revelariam os hematimetros uma hypoglobulia como os hemoglobinometros denunciariam uma diminuição da hemoglobina.

Estas conclusões, além da contribuição, que trariam ao exame bacterioscopico, poderiam fornecer argumentos a novas interpretações clinicas da molestia, que revelando-se com um caracter anemiante, deixaria entrever a possibilidade de embaraços á nutrição, já pela hypoglobulia, já pela diminuição da hemoglobina, influindo taes causas, sensivelmente, sobre os phenome-

nos da hematose e assim compromettendo a integridade organica.

Será pois mais um argumento, que com vantagem se poderá juntar aos que sustentam a extraordinaria gravidade da blenorrhagia.

Complicações

O incommodo banal, que a injecção de sulfato de cobre faria desapparecer ao terceiro dia, que era apenas a expressão de um pouco feliz successo de conquista ou a recordação de uma estravagancia, nem sempre é tão fugaz e é bem commum que se costume demorar, para a principio lembrar de modo alegre façanhas eroticas e mais tarde transformar-se na sombra de um remorso, que ha de perseguir o desgraçado, que por ignorancia ou imprudencia, facilitou-lhe a perpetuidade·

Os gabinetes de venerologia, onde accodem diaria mente grande numero de blenorrhagicos, recebem entre estes, reduzidissima proporção de casos de blenorrhagia aguda, emquanto que a gonorrhéa chronica apparece em todas as clinicas, de medicos ordinarios ou venerologistas, de gynecologistas ou dé cirurgiões.

Explodem nas asepticas salas da obstetrica, phenomenos consequentes á blenorrhagia, revelados desde o aborto ás septicemias postpartum.

Cortam os urethrotomos estreitamentos de origem blenorrhagica, o bisturil vae desde os abcessos ás laparatomias, pela acção do goncocco, avia-se nas

pharmacias desde ás injecções ás formulas complicadas para combater á infecção neisseriana.

Das nephrites ás neurasthenias, das peritonites ás cardiopathias, todas têm sido meios de consumar-se a gonorrhéa.

E entretanto, por mais absurda que possa parecer a frequencia da blenorrhagia chronica e de suas complicações, tudo se pode explicar por duas razões, a sua extraordinaria tendencia á chronicidade depois de um periodo agudo relativamente curto e a pouca importancia, que geralmente a ella se liga nos seus primeiros dias de apparecimento, sendo talvez esta, o mais poderoso dos factores.

E se muitas vezes as complicações da blenorrhagia não matam ou invalidam a infeliz victima, a tornam inutil ou perniciosa á sociedade, como havemos de melhor estudar, occupando-nos dos effeitos sociaes de tal molestia.

As complicações, innumeras como são, variam de accordo com o modo porque se podem executar, com o mechanismo pelo qual se assestam neste ou naquelle ponto e poder-se-hia dividil-as em directas e indirectas sendo as primeiras, aquellas que se executam como a balanite ou a bartholinite e entre as segundas as nevropathias, principalmente resultantes, ao que é provavel, das gonotoxinas.

Communs aos dous sexos, existem grandes complicações geraes; particulares a cada um delles, cita-se como principaes, para o homem, a cowperite, a prostati-

te e a orchite; para a mulher, a metrite, a salpingite e a ovarite.

Entre as grandes complicações geraes, salientam-se as septicemias e as arthrites, incuraveis quasi as primeiras e de difficil therapeutica as segundas.

Relativamente a constancia com que ellas se apresentam, seriam, raras, frequentes e frequentissimas, variando tudo isto com causas multiplas que vão do tratamento ao abandono, da cultura medica ao estado constitucional do doente.

Não sendo as complicações, todas ellas de igual gravidade, poder-se-hia agrupal-as em banaes, graves e gravissimas, exemplificando-se paralellamente pela vulvite e a balanite, pela esterilidade masculina e feminina, pelas nephrites, as endocardites e peritonites.

Muitas outras ainda, são as consequencias da blenorrhagia, taes como, dermatoses, arterites e periostites, ás quaes faremos muitas vezes allusão, neste trabalho e julgamos bem poder-se na expressão de uma só phrase, mencional-as todas, dizendo-se que a blenorrhagia pode estender-se ao organismo inteiro, a todos os orgãos e tecidos, a todos os apparelhos e systhemas.

Se algumas destas complicações podem facilmente serem combatidas pelos meios therapeuticos, a cura de algumas entretanto é difficilima e outras ha que não se curam.

Curaveis umas, pouco curaveis outras e incuraveis muitas, são sempre de elevada importancia para a sociedade e o medico, que convictos deveriam comba-

ter na defesa de um principio, baseado principalmente na educação moral dos povos.

A' depressão moral, á hypocondria, ás profundas alterações organicas e funccionaes do systhema nervoso, ás peritonites, ás localisações cardiacas, ás meningites, ás septicemias gonococcicas, que remedio util antepõe a therapeutica, que intervenção segura, aconselha a cirurgia?

A resignação e a esperança de mais felizes dias, em que talvez, a banalidade blenorrhagica assuma as proporções de uma molestia, conheça-se-lhe a gravidade e adopte-se-lhe uma cura de hygiene, ao envez da industriosa criação de illusorios preparados.

Novas auras advirão aos povos nesse dia, mais limpida estará a consciencia therapeutica, desafogada da mentira e espargindo a luz sublime da verdade.

Effeitos sociaes da blenorrhagia

Sentiu-se blenorrhagico, o pús se apresenta, após as sensações dos dias anteriores, já não pode haver mais duvida, a molestia é evidente e entretanto a cura é das mais faceis, como assegura o cartaz ali da esquina, o pharmaceutico da freguezia, o companheiro do escriptorio ou o collega da Faculdade ou do Lyceu.

Começa a cura, ora guiada pela leitura dos annuncios, ora pela experiencia dos conhecidos consultados.

Passou-se algum tempo, vem chegando a descrença e agora só o especialista pode curar, debellar os pade-

cimentos, que já affligem de modo mais importuno do que d'antes.

O mal está chronico, a cura é delongada, é preciso o repouso, installa-se o regimen e podem advir graves consequencias.

Que resta? O abandono dos deveres ou o desprezo da molestia?

A irregularidade nas obrigações, as interdições do medico, que afugentam do trabalho e os conselhos diethеticos, que accrescem as despezas, desenham-se como primeiros traços da perspectiva futura, que lentamente foi traçando esta molestia, apparentemente tão simples e tão commum.

Censuras, economias, que se esgotam, impaciencia e desanimo são os primeiros effeitos, que marcam a longa estrada dos que se hão de seguir desde á miseria até á morte.

Mas, não importa, ha riquezas, ha ociosidade, falta apenas o desapparecimento do incommodo e a persistencia nos methodos do especialista ha de por fim conseguir.

Decorreram-se mezes, completaram-se annos de tratamento e a pertinacia é a mesma, o mal não abandona, não é possivel a cura, nasce o abatimento, gera-se a neurasthenia, aguilhôa a mente a desoladora idéa de conservar toda uma vida uma molestia incuravel, depois de sacrificios, que foram do dispendio á suffocação de paixões e á abstinencia de prazeres.

Agora, mais nada. Volta á vida livre e feliz dos

outros tempos, acabaram-se as interdicções dos *sports* e dos *amores*.

Não obstante, ha resentimentos contra a meretriz, será melhor casar-se e na paz do lar, com os carinhos da esposa, completar-se-á a felicidade desejada.

Não tardam em emmurchecer as petalas da rosa, é esposa, ha quinze dias e é profunda a pallidez, que lhe invade o rosto, a lua de mel é tambem adornada pelas dôres e como é triste quando julgava ser tão feliz, como soffre e lamenta-se, quando sonhava apenas com sorrisos.

E assim, empobrecendo, pervertendo, espalhando a morte, os effeitos sociaes da blenorrhagia não serão menos graves do que as complicações della.

Nestas, podem os males confinarem-se a um só, naquelles vão desde os proprios sacrificios e os da esposa, á morte da prole, á destruição da familia.

Não os soffre somente o blenorrhagico, soffremol-os todos nós, que nos havemos de resentir dos desequilibrios, da insatisfação de compromissos pela deficiencia de recursos, da definhação de organismos consumidos e inutilizados pelo mal, da decadencia da geração, que não progride, que ha de sepultar-se sem deixar herdeiros.

CAPITULO II

BLENORRHAGIA CHRONICA

Consequencias e complicações por ella produzidas sobre o homem, a mulher e a prole.

DEPOIS de um cyclo evolutivo bem determinado, curam-se algumas vezes expontaneamente, muitas molestias infectuosas e até para não mais reproduzirem-se, quando no organismo se passaram os phenomenos da immunidade.

Outras ha, que chegadas aos periodos chronicos, não são mais susceptiveis de recrudescencias e em certas dellas, nesta phase já não se lhes nota os perigos do contagio.

Nem uma nem outra hypothese entretanto, pode observar-se quanto á blenorrhagia.

A expontaniedade de sua cura, não é facto com que scientificamente se possa contar como meio therapeutico natural e a ausencia do contagio na sua chro-

nicidade é ideia, que só illusoriamente é possivel acalentar-se.

«Começa uma blenorrhagia, quando se terminará, só DEUS o sabe», dizia RICORD, affeito, como estava, a observar a tenacidade da molestia, mas, particularisando a sua phrase aos casos em que o mal attingira já ao estado chronico.

E presagiando os horrores da sua futura vida de além-tumulo, com remorso entrevia nos infernos, este quadro desolador, em que se lhe afigurava estar cercado destas innumeras victimas de blenorrhagia, que incessantemente o maldiziam por lhes não haver curado.

A blenorrhagia chronica nem sempre é a sequencia de um periodo agudo da molestia. Bem pode e não tão raramente, manifestar-se de principio, sem que os caractères, que denunciam a forma aguda, jamais tenham existido sobre o paciente.

Tambem, nem sempre será a delongada persistencia da molestia, que a levará ao estado chronico e não são poucos os casos, em que se tem observado a sua manutenção em acuidade por muitos mezes.

Portanto, o tempo, a menor intensidade de coloração do corrimento, a diminuição da sua quantidade, não constituem por si sós elementos sufficientes para classificar-se como chronica a infecção.

Ao lado destes signaes, a possibilidade das micções e das erecções tornarem-se indolentes, faz o conjuncto necessario, segundo GUYON, para estabelecer-se juizo sobre a chronicidade do mal.

Abandonando as partes superficiaes, aprofun-

dando-se nas camadas diversas das mucosas, onde primitivamente estabeleceu a infecção, o gonococco passa a viver em taes sitios, num estado de latencia, que quasi o torna despercebido.

Varias causas facilitam-lhe esta marcha através dos tecidos e são ellas dependentes de condicções locaes, de faltas hygienicas, dos estados constitucionaes, de descuidos ou erros nos methodos therapeuticos.

Como causas locaes, citam-se desde a fragilidade das mucosas atacadas ou a presença nellas de lesões anteriores, que bem poderiam ter sido blenorrhagicas, até malformações anatomicas, como a *hypospadia* e o *estreitamento do meato*.

As faltas hygienicas resultam do pouco asseio, do abuso de bebidas alcoolicas ou da pratica de actos venereos durante a molestia, e os descuidos therapeuticos ou os erros veem do deleixo nos methodos de medicação ou do uso de remedios contraindicados ou pelo menos inactivos ou prejudiciaes nesta ou naquella phase da molestia.

A debilidade organica, os estados cacheticos, a fadiga, emfim, as grandes causas depressoras do organismo, que a tudo predispõem, que a todos os germens favorecem o poder morbigenico, certamente não poderiam deixar de offerecer melhor campo ao gonococco do que os organismos de completa integridade physiologica.

Assim constituida, a blenorrhéa denuncia-se muitas vezes, no homem, por uma simples gotta, que pela manhã liga os bordos do meato ou visivel depois da

expressão da urethra; na mulher por ligeiros corrimentos, facilmente confundiveis a perdas brancas.

Assemelhando-se então, a um incommodo muito simples, vae em silencio devastando o organismo, propagando-se aos orgãos mais visinhos ou então ganhando a torrente circulatoria ou a via lymphatica, assestar-se em departamentos outros do nosso corpo.

No homem, a blenorrhéa complica-se commummente de prostatite e de cystite, podendo haver propagação do virus e ir até os testiculos ou os rins.

Na mulher, além da possivel nephrite blenorrhagica, ainda pode a molestia estender-se desde a vagina ao utero e dahi ás trompas e aos ovarios, donde pode passar ao peritoneo.

Antigamente, estes factos eram ignorados e quando após certos casamentos, surgiam perturbações de tal ordem, attribuia-se-lhes como origem os excessos das primeiras intimidades exponsaes, as fadigas da viagem de nupcias, nos paizes onde este habito era usado e como ainda em muitos se mantem.

E foi NŒGGERATH, lutando embora contra a incredulidade de eminentes scientistas, quem destruiu estas hypotheses e creou novas interpretações para explicar-se melhor e mais scientificamente taes phenomenos.

As suas conclusões modificaram os erroneos conceitos, que então reinavam no campo scientifico e vulgarisou-se, um pouco, o conhecimento do perigo da blenorrhéa, especialmente para a mulher, em quem se torna ella, *mais temivel que a syphilis*, na sabia affirmação de innumeros autores e em quem provoca a esteri-

lidade e intervenções cirurgicas, que nem sempre se acompanham de felizes resultados.

Já não é mais tempo de julgar-se das molestias, só pela exageração dos seus symptomas e bem patente deve ter-se a idéa das infecções lentas, que sò muito tardiamente se declaram.

Tal succede a blenorrhéa, que muitas vezes por longos annos entretida, sem o menor dos accidentes, vae depois demonstrar o seu perigo, originando, em certos casos, affecções mortaes, como são as meningites, como são emfim as gonococcohemias.

Deveria, pois, ser sempre objecto de attencioso estudo estes corrimentos de apparencia banal, aos quaes, em geral, não se attribue grande importancia.

Se para a blenorrhagia aguda, é importante a questão do diagnostico, ella ainda o é mais para a forma chronica.

As difficuldades, que o cercam, são ás vezes muito grandes, conforme procuramos salientar no primeiro capitulo deste modesto trabalho e deixar bem provado, que só o microscopio, pode resolver o problema com segurança.

Aqui, as observações se devem dirigir, não somente aos exsudatos, mais a todos os outros meios, que como os filamentos, por exemplo, podem conter o gonococco, apezar da sua raridade em similhante phase.

E é até medida aconselhada nestes casos, para facilitar o diagnostico, provocar a acuidade, despertando a virulencia do microbio, por causas multipias, quer directamente ás custas de irritações locaes, quer indire-

ctamente, graças a outros meios, que exacerbam o mal, como para exemplificar, podemos distinguir o uso de bebidas alcoolicas, como principal.

Algumas vezes o semeamento de elementos suspeitos, nos meios de cultura mais favoraveis ao gonococco, muito pode adiantar ao diagnostico.

Emfim, sem mais querermos insistir sobre os differentes processos, que podem trazer resultados para a elucidação da molestia, desejamos comtudo, affirmar ainda a necessidade de sempre precisar-se rigorosamente a natureza das affecções, suspeitas de origem gonococcica.

E além das muitas causas medico-sociaes, que temos procurado trazer em apoio de tal necessidade, bem poderiamos salientar a magnanimidade do assumpto, quando ligando-se ás questões do matrimonio.

A blenorrhéa, quer para o homem, quer para a mulher, apresenta, como principaes propriedades, poder exacerbar-se, produzir complicações e recrudescer no poder contagionante, como bem discute JULLIEN.

A uma scentelha, que se conserva e pode reatear o incendio, compara elle a blenorrhéa.

São as inobservancias das regras hygienicas, as alterações do regimen diethetico e therapeutico, que a fazem recrudescer e são bem frequentes os casosem que, por ter, durante muito tempo, passado ignorada, se considere as suas recrudescencias como effeitos de novos contagios.

Vem dahi o desanimo, o pessimismo, com que muitos se accusam de má sorte e tristemente se lasti-

mam de a cada approximação sexual, lhes apparecer uma blenorrhagia.

A concumitancia de affecções outras, locaes ou geraes, sem grande reacção febril, entretanto, podem tambem despertal-a.

De grande valor são certas causas psychicas em taes casos, como a recordação de prazeres venereos, pensamentos lascivos etc., nos individuos voluptuosos.

E na mulher, a propria menstruação, dando-se ainda mesmo, de modo essencialmente physiologico, desperta a molestia pelas congestões, que provoca nas partes genitaes.

Resumindo, emfim, todas as causas irritantes, contribuem á reactivação da blenorrhéa.

A quantos tecidos e orgãos, quer no homem, quer na mulher, pode estender-se a blenorrhagia aguda e gerar complicações, tambem pode ir a forma chronica, produzindo identicos resultados.

Tanto gera no homem a prostatite, como provoca na mulher a endometrite, tanto origina a orchite ou a ovarite, como pode causar as cystites, as nephrites e as septicemias.

E depois d'estas ligeiras referencias aos extremos das complicações da blenorrhéa, passemos a apreciar o seu poder de transmissibilidade.

Mesmo afóra as causas que a fazem exacerbar-se e voltar a acuidade é extraordinariamente contagiosa a blenorrhéa.

Contamina facilmente um ou outro sexo e o contagio, tanto pode ser directo como indirecto, sendo que

este é immensamente mais frequente do que pensam o vulgo e os medicos pouco instruidos.

Seria então, para concluir-se, attendendo-se a taes propriedades, ser a blenorrhagia chronica, mais perigosa ainda que a aguda, pois que além de uma therapeutica difficil, é tão contagiosa e tão temivel nas suas complicações, como a primeira, tendo sobre ella a vantagem de occultar-se sobre as apparencias de um mal benigno.

E demais será, talvez, juntar a isto, phrases, que tendam a demonstrar a elevada importancia do assumpto e a necessidade imprescendivel de se estudal-a meticulosamente, maxime quando a elle se ligam as delicadas questões do matrimonio, que tanto interessam á hygiene social.

Esterilidade

Em ambos os sexos pode observar-se a esterilidade de origem gonococcica.

Destroe a prole pelos seus dous elementos geradores, aniquila a familia, invalidando os esposos, amesquinha a sociedade, dissipando-lhe as esperanças de novas auras, roubando-lhe o direito de progredir com as gerações vindouras.

Supprime, pois, o principal fim do casamento e de um grande bem geral, transforma-o n'um simples acto de egoismo.

E jamais estes casaes de blenorrhagicos verão nos seus lares desolados, os filhos, fonte da sua maior felicidade, que divinisam o matrimonio e engrandecem as esperanças de um povo.

Confinar-se-ão n'um affecto mutuo, verão morrer comsigo toda esta amisade, que os manteve unidos e se extinguirão sem deixar um herdeiro ou continuador da existencia.

Comparativamente encarada, quer no homem, quer na mulher, pode a esterilidade manifestar-se por causas indirectas e directas, que estudaremos no continuar deste capitulo.

Justificamos taes qualificativos, attendendo aos processos pelos quaes ella se manifesta, já por phenomenos mechanicos, que impedem no homem ou na mulher o encontro das cellulas fecundantes ou pelas difficuldades creadas ao desenvolvimento do ovulo fecundado, no seio materno, já pela destruição das proprias glandulas sexuaes, alterando-as ou destruindo-as, determinando a azoospermia ou suprimindo a ovogenese.

Algumas vezes, a esterilidade não é logo de principio e vem a succeder o nascimento do primeiro e talvez unico filho, graças a facilidade, que após o parto encontra o gonococco de poder introduzir-se no utero e dahi caminhar até as trompas e ovarios, acabando por provocar em todo seu trajecto a apparição de processos inflammatorios ou destruidores.

Em testemunho disso, veem as muitas observações de casaes, cuja descendencia limitou-se a um filho unico, nos quaes as esposas foram continuamente attingidas de affecções genitaes, como vaginites, metrites, salpingites, etc e os maridos trazem na sua historia morbida

as reminiscencias da blenorrhagia, que foi insufficientemente tratada ou mesmo se não curou.

Deixada á margem a etiologia longinqua da esterilidade blenorrhagica, que aqui não discutiremos, por noutros pontos já nos termos referido a seu respeito, desde logo começamos a encarar as causas, que se nos deparam para explical-a uma vez estabelecida.

Assim vejamos as causas indirectas:

NO HOMEM—Como primeira, citemos a impotencia, resultante, como quer a maioria dos autores, da prostatite ou como ainda pensam outros, de lesões testiculares, apezar da possibilidade por muitos admittida. de erecções independentes das funcções do testiculo, uma vez que não se trate da ausencia congenita do orgão ou dos seus attributos.

A existencia da impotencia, seria talvez desnecessario dizer, implica na impossibilidade da copula, sem copula é difficil a fecundação e sem fecundação não ha prole.

Para que o spermatozoide attinja o ovulo é mister que a secrecção spermatica esteja em contacto com o orificio do collo uterino, para dahi, na cavidade deste orgão, seguir em demanda do ovulo e tal circumstancia só occorre quando a ejaculação se executa com certa intensidade.

Nos casos de estreitamentos de origem blenorrhagica, quer se trate do estreitamento estricto ou da variedade larga, não mais se pode preencher a alludida condição, porque, na primeira forma, a diminuição do

calibre da urethra não permitte desembaraçadamente a ejaculação e na segunda, a falta da elasticidade de suas paredes não auxilia a evacuação do sperma.

Além destas causas, que reputamos como principaes, ainda se poderia citar as deferentites, as spermatocystites etc.

NA MULHER—As estenoses e a obliteração do collo do utero oppõem-se a penetração do liquido spermatico na cavidade uterina e assim aniquilam a hypothese da união das cellulas vitaes e consequentemente a fecundidade.

As alterações do epithelio das mucosas do utero e das trompas, extraordinariamente difficultam a migração dos elementos fecundantes, que em taes casos excepcionalmente se encontrarão.

Os desvios do ovario, produzidos pela ovarite gonococcica, impossibilitam a queda dos ovulos nas fimbrias tubarias, furtando estes elementos ao encontro da cellula masculina, destruindo os meios de geração e estabelecendo a esterilidade.

Portam-se de modo identico as alterações relacio naes destes dous orgãos, que succedem a pelvi-peritonite blenorrhagica.

Mas, entretanto, pode dar-se a fusão da cellula masculina e da feminina e os phenomenos, que logo a ella se succēdem, serem interrompidos pelas difficuldades, que encontram em executal-os, graças a má condibção do meio, como succede nos casos de alterações da mucosa do endometrio.

Resumidamente, assim apreciadas as causas indirectas da esterilidade, occupemos-nos das directas, mais importantes e mais graves, talvez.

NO HOMEM—A complicação testicular, acompanhando-se de uma neoformação de origem conjunctiva ou de destruição dos proprios elementos cellulares do testiculo, pode trazer como consequencia, profundas alterações ao funccionamento do orgão.

Lesada então forçosamente a spermatogenese, estabelece-se a azoospermia.

E não pára ahi só a destruição testicular, que muitas vezes se termina pela necrose da glandula.

NA MULHER—Sob a acção do gonococco o ovario torna-se séde de um intenso processo inflammatorio, que tanto mais grave se torna quanto mais reforçada é a virulencia do microbio pelas infecções visinhas, como as salpingites e as pelvi-peritonites, que muito habitualmente o acompanham ou precedem,

O processo, estendendo-se a toda glandula, desde o seu stroma ao proprio parenchyma, provoca phenomenos irritativos, que podem despertar uma proliferação conjunctiva ou suscitar a destruição das cellulas ovarianas.

Na primeira hypothese, a neoformação invade a glandula e destroe as cellulas proprias á funcção da ovogenese e na segunda, a mortificação logo inicial destes elementos, attinge a identico fim e estabelece-se

por tal modo a esterilidade feminina de causa directa e de origem blenorrhagica.

E eis como a blenorrhagia aniquila a geração e como hygienica e socialmente constitue-se uma grande causa, quepode impossibilitar o casamento, muitas vezes.

Aborto

Quando ainda não estabelecida a esterilidade, conseguem-se juntar as cellulas fecundantes e iniciando a germinação começam a elaborar um novo ser, nem por isso é garantida a prole, que ainda poderá ser aniquilada pelo microbio de NEISSER.

Se a syphilis é poderosa origem do aborto não o é menos a blenorrhagia, affirma SŒNGER.

E la vêm em apoio disso, as funebres estatisticas de FRUHINSHOLZ e de NŒGGERATH.

Ou porque a fecundação intercorra durante uma blenorrhagia ou porque venha a blenorrhagia depois della, sempre é explicavel e possivel a hypothese de que directamente por si, possa o gonococco occasionar o aborto, agindo sobre os annexos fetaes.

E se germens outros da mesma natureza, como o streptococco, o staphilococco, etc, podem conseguir a penetração na placenta, nada ha que exclua tal poder ao gonococco, tanto mais quanto furtando-se á resistencia defensiva da rôlha mucosa do collo uterino, pode marchar sob o epithelio, fazendo então livre trajectoria desde a vagina até ao endometrio.

Lá chegado, para attingir a caduca resta apenas

muito pouco e o gonococco passa a occupal-a não tardando em provocar lesões deciduaes e placentarias e até mesmo o descollamento da placenta. Estendendo ás membranas sua acção, tambem pode produzir a ruptura precoce do sacco.

Praticamente tudo isto tem sido demonstrado e FABRE, WINCKEL DRAGHIESCU e alguns outros, conseguiram evidenciar o gonococco nos detrictos placentarios.

Depois do aborto, depois de ter sacrificado o mais bello producto do amor conjugal, inicia as complicações puerperaes e augmenta-as, despertando a virulencia de microbios, que até então ahi se achavam gozando apenas de uma mera existencia saprophytica.

Pode, portanto, o gonococco depois de ter roubado a vida ao feto, levar á morte a sua genitora, se nos quizermos lembrar da alta gravidade, que encerram as complicações do puerperio.

***

E se taes razões já não fossem bastantes para considerar-se como extremamente temiveis, não só as complicações conjugaes, como ás concernentes á prole, muitas outras ainda seria possivel citar, geradas pela blenorrhéa.

Assim, as localisões submucosas do microbio, onde os antisepticos não o podem attingir e a cura torna-se de mais a mais difficil e que lhe permittem augmentar a

virulencia, todas as vezes que tal lhe facilitam, as causas irritantes.

Occupando as camadas profundas da urethra, adormece nos periodos de acalmia, para despertar á primeira imprudencia, que lhe fará de novo repullular á superficie dotado até, algumas vezes, de maior gráo de virulencia.

Continuando, noutros casos, a sua travessia, ganha os corpos cavernosos, dando origem a pennites e vem á camada sub-cutanea para formar abcessos pennianos.

Disto pode resultar a retracção dos corpos cavernosos, os desvios do orgão e embaraços bem serios as suas funcções, entre ellas ao erotismo.

A facilidade com que o microbio se desenvolve e se transmitte, tal como se fosse semeado em novo meio, rico e até então inhabitado e onde as fontes a aurir a subsistencia, são prodigas em offerecer-lhe as melhores condições vitaes.

As toxinas ainda não inpregnaram o meio e pode o germen segregal-as sem reservas e bem longe do perigo de ser victima dos seus proprios productos.

A pertinacia com que se localisa em certos pontos; na mulher, por exemplo, nas glandulas de BARTHOLIN, onde a menor irritação o desperta. JULLIEN cita o caso de uma mulher em quem por varias vezes interviu para a cura de bartholinites, que quasi se succediam a cada copula.

As perturbações nervosas, que se apresentam desde as nevrites ás psychopathias, que notavelmente influem sobre a cohabitação e a descendencia.

Para que a vida sexual tenha plena satisfação e resultados fecundos, não basta a integridade anatomica e plysiologica dos orgãos sexuaes, faz-se mistér a sanidade psychica.

A influencia do cerebro sobre os phenomenos genitaes, é facto indiscutivel e commummente observado nas alterações que nelles se passam após certos factos moraes.

A depressão moral, que causa a blenorrhéa, a neurasthenia e emfim esta syndrome psychopatica de certos blenorrhagicos chronicos, podem infelicitar uma união e prejudicar a descendencia.

Explicam-n'as uns allegando as congestões prostaticas, cujos effeitos se refletem sobre o systhema nervoso, e as attribuem outros a predisposições nervosas.

Mas, não é só isto que produz a blenorrhéa quando se propaga até tão delicado systhema.

Os phenomenos de vaginismo, que substituem a sensualidade pela dôr e que resultam de causas multiplas, folliculites para-urethraes, como querem CHARRIER e DEBOUT, de bartholinites como pensa SCANZONI, da neoformação conjunctiva peri-vaginal como explica GAILLARD ou então de simples erosões do collo uterino como acha possivel TRELAT, são causas impedientes a copula e que a transformam em doloroso martyrio.

Evitam-se ou mesmo excluem-se, em taes circumnstancias, as approximações sexuaes, por tal modo é intenso o sofrimento.

Ganhando a medulla, não muito raro attinge neste

orgão o centro da erecção e a myelite gonococcica, neste caso é origem da impotencia, cujos commentarios, já fizemos, relativamente ao matrimonio e a geração.

E em ligeiros traços, embora, tendo procurado salientar as mais frequentes e as mais graves das complicações da blenorrhéa, quanto ao modo pelo qual encaramos a molestia, suppomos ter esclarecido o seu perigo e a sua influencia funestissima para o casamento e para a prole.

CAPITULO III

PROPHYLAXIA MATRIMONIAL

Apreciações geraes sobre sua importancia e especialmente no Paiz, seus conceitos quanto a blenorrhagia

COMPÕE SE a nossa vida social de tão elevados e extensos deveres, que sobre ella reflectindo gerações inteiras de sabios e philosophos, talvez os não tivessem ainda precisado de um modo bem lucido e concordante.

Educando-se os povos á modernisação progressiva dos costumes, ensinando-se-lhes a aurir as vantagens dulcissimas da civilização nem sempre se tem resolvido o problema difficil da felicidade humana.

O homem, uma eterna creação do meio, amolda-se-lhe inteiramente, ás mais das vezes, maxime quando nelle não se encontram bem esparsos os principios da moral e da educação, vexatorios para os espiritos corrompídos pela maledicencia de tempos precedentes.

Apto a acompanhar a evolução dos genios, nestas

concepções admiraveis, que se reflectem nas grandes idéas, quantas vezes tambem se não deixa seduzir pela illusoria possibilidade de uma vida sem falhas, de uma realisação completa dos nossos sonhos chimericos dos momentos de optimismo.

Quanto mais se espalham as verdades da SCIENCIA, já nas irradiações luminosas dos sabios, emanadas sobre nós por suas descobertas, estudos pacientes para a clarividencia dos factos, já na vulgarisação de principios concebidos, tanto mais deveria a nossa alma adaptar-se a comprehensão delicada destes enlevos e das fraquezas de que é susceptivel a nossa especie.

E se difficilima a tarefa de educar-se os povos, mas não impossivel, quanto entretanto não lhe augmentam as difficuldades, aquelles que magoados por ingratidões ou sorridentes pelas doçuras d'uma existencia feliz, julgam da humanidade só por suas impressões pessoaes, afastando-se da verdade dos factos da vida do conjuncto.

E assim espalhadas as idéas optimistas e pessimistas, por entre elogios e qualificativos da bondade e por meio de phrases despeitadas que declamam a epopéa do mal, congregam-se-lhe em torno, centenas de sectarios que a ellas se apegam como a decretos immutaveis e tornam-se obsecados á visão distincta da realidade.

Os esforçados, que em todas as épocas, cogitando do bem dos homens, foram desprezados ou repellidos, muito mais se deveriam revoltar contra estes pretenços educadores, que a espalhar idéas falsas, incutiram este negativismo formal, que tanto difficulta a propagação do

bem, que contra os ignorantes que lhes não comprehenderam.

A descrença nos recursos da SCIENCIA, a eterna duvida de que cada vez mais nos possamos approximar da perfectibilidade, são decerto os factores contra os quaes entreterá a maior luta, quem pretender na divulgação de meios educativos ou melhoradores.

Estes elementos, productos exclusivos do pessimismo, consomem o tempo em debatidas inuteis até que tragam o desanimo, que fará succumbir as idéas daquelles a quem faltar uma tenacidade herculea.

O optimismo, por caminhos diversos, por meios differentes nos conduz ao mesmo fim.

Convencer-se um povo, ás vezes despresado, a quem falta os indispensaveis elementos á vida de um ser, de que se encontra fóra da orbita da miseria, que os seus soffrimentos podem ser transformados em prazeres sem os recursos da revolta e sim com os sacrificios da resignação, é perpetuar-lhe a desventura e cerrar-lhe larga venda, que jamais lhe permittirá orientar-se entre as amontodas desgraças, que o cercam.

Taes razões, justificariam as transformações do ser humano no desvio de certas funcções naturaes, como as da vida sexual, explicariam a sua decadencia e bem patenteadas diffundiriam melhor o interesse, que se impõe ao homem de profundamente conhecer-se sem as mais leves illusões.

N'um estudo comparativo geral entre a physiolo-

gia humana e a dos animaes, muitos capitulos attestariam as corrupções da nossa especie, oriunda em muitos casos, de injustificaveis opposições á natureza.

Para garantia da superioridade humana é mister que as expansões do talento ao envez do arraigado intento a novas criações se manifeste tambem na interpretação dos preceitos naturaes.

Quando os sentimentos puros da inclinação dos sexos despontam e se patenteiam no complexo de phenomenos psychicos, que constituem o amor, entrevê-se o casamento, o supremo liame, que unirá os apaixonados corações, que se confundirão nos doirados sonhos do idéal.

Não tarda que o amor dos esposos prolongue-se aos filhos, symbolo material, que deveriam sempre ser da união sincera de bem comprehendidos corações.

Quanto timidas e ainda creaturinhas innocentes responsabilisam-se por nós os nossos paes, quando jovens e na adolescencia, comprehendendo a relevancia da educação, que nos ministraram paes e mestres, começamos a responsabilisarmos-nos por nós mesmos, até sentir mais tarde as doçuras supremas de sermos responsaveis por estes anjinhos, que serão os nossos filhos.

Mas, não será somente o interesse paterno um egoismo do homem, será muito antes um grande dever civico para com todos nós, que em breve receberemos em nosso meio mais este ser, que se ha de comnosco promiscluir, para a solução dos problemas bem difficultosos da existencia.

Desde que o homem sentiu-se civilizado, que sempre mereceu de si dedicada attenção as novas gerações, que lhe deveriam substituir.

E' bem verdade que antigamente os homens castigavam muito e educavam pouco, procurando debellar effeitos sem conhecer causas.

Assim é, que em Sparta, os frageis ou defeituosos morriam logo após ao nascimento, se bem que as vistas, que tanto se voltavam para a prole, se não dirigissem tambem a procura das causas que a originavam defeituosa ou irresistente.

Dos attributos da humanidade, é de certo um dos mais nobres o da reproducção.

Em toda serie animal e vegetal, ella se manifesta protegida e acariciada por disposições physiologicas, que todas tendem a assegurar-lhe a facilidade de execução.

Nos animaes superiores, cercam-se as funcções reproductoras d'um conjuncto de sensações, que no homem, principalmente, transformam-se em valiosos excitantes, que o induzem ao cumprimento dellas.

Assim, nasceu a paixão, assim gerou-se o amor entre o homem e a mulher, elementos que outros fins não têm senão dulcificar a intimidade sexual e salientar a grandeza da funcção reproductora.

Macho e femea compartilham para a procreação, contribuem a ella com as suas energias vitaes, mas será o macho, o predestinado, aquelle a quem fez a natureza depositario dos seus sublimes designios.

Nos animaes inferiores, em muitos delles, após os

phenomenos da copula, satisfeita a necessidade da fecundação, succumbe o macho, parecendo ter assim attingido o termino dos seus destinos.

Assegurado em extremo ao homem o direito da reproducção, pelo numero extraordinario e a admiravel resistencia vital de suas cellulas fecundantes, será elle o mais poderoso agente da procreação, avantajando-se á mulher, para a qual são bem menores as garantias, que todas se restringem á secrecção mensal de uma só cellula, o ovulo.

Principios estes, concebidos e admiravelmente interpretados por povos, que ha muito nos precederam na vida terrestre e que reconhecendo a indispensabilidade do homem ao augmento da especie, permittiam-lhe que se unisse a mais de uma mulher, já para corrigir primeiras ligações estereis ou mesmo para accrescer o numero de seus filhos, multiplicando assim a geração humana.

Não muito antigamente, em alguns paizes, diz NYSTORN, que a importancia aos filhos vae a tal ponto, que na hypothese de duplice união, si da primeira não resultaram filhos, os da segunda são como tal considerados pela primeira mulher, a quem assiste direitos e deveres de maternidade.

E não é, entretanto, que queiramos, como poderia parecer, proclamar a polygamia na actualidade, se bem que não deixemos de reconhecer-lhe as virtudes na alludida epoca, mas, apenas a trouxemos a baila de nossos estudos, para tornar bem frisante a importancia da sanidade da prole, que em nossos dias se confunde

com a do matrimonio, justamente por ser elle a mais nobre origem della, particularmente nos paizes civilisados.

Indiscutivel será, que muito raramente, é somente o desejo de reproducção, que leva o homem á procura da mulher, e sim muito mais a necessidade de satisfazer os seus sentimentos intimos.

E' somente a idéa do prazer e do goso, que o leva á copula, o que felizmente, mesmo assim, é um poderoso meio de progressão da raça, mas, é lastimavel que depois de ter transformado estas funcções, quasi que exclusivamente em deleite, tenha desprezado ou esquecido o objecto a que ellas se destinam e delle não cuidem com carinho e desvello.

Em outros animaes, em que as approximações são raras, periodicas, suscitadas por causas, que só em tal epoca se manifestam e com este unico intuito, veem dellas, quasi sempre, resultados fecundantes.

No homem, onde estas ligações são o mais possivel repetidas e em geral só se deteem algumas vezes em certas epocas, como as menstruaes, por um feliz preceito hygienico, como reconhece HERICOURT, contrario ao que se passa nos animaes outros, os quaes só por occasião do cio estabelecem a intimidade sexual, nem sempre a fecundação as acompanha, ainda mesmo havendo certos requisitos, que pareciam tornal-a inevitavel.

Cuidar de taes assumptos, procurar desvendar-lhes claramente a origem, taes os fins a que se destina principalmente a prophylaxia matrimonial.

Porque os cuidados reciprocos dos conjuges, em grande parte se confundem com os preceitos geraes da prophylaxia individual, apenas agravando-se nelles as prohabilidades do contagio, em consequencia á cohabitação.

Não obstante, nem por isso desmerece a sua elevadissima importancia e é bem justificavel sempre, o interesse extraordinario tributado pela SCIENCIA ao seu estudo.

Mas, os filhos, que nos hão de continuar, deveriam sempre ser creaturas sãs de corpo e de espirito e capazes de, comprehendendo as nossas intenções, muitas vezes melhoral-as ou corrigil-as.

Para o homem, uma vez no seu espirito bem arraigado este principio, deverá pensar no elemento indispensavel que lhe é a esposa, para a realização de tão elevados misteres e della exigir as qualidades puras de seu corpo e de sua alma, que juntas aos esforços, resultantes de suas convicções, vivificarão seu idéal, na mimosa creaturinha, para quem se voltarão todas as suas attenções e que será o objecto desta adoração suprema, que desperta um filho.

Para a mulher, será tudo isto, junto á comprehensão dos abnegados sentimentos do amor de mãe.

***

A pureza das almas, dos seres que se amam, que almejam unir-se num interminavel idylio de esposos, teem cantado poetas e romancistas, em todas as epocas,

resaltando sempre a importancia da sanidade destes corações.

Da saúde do corpo, teem-se occupado medicos e hygienistas, já velando pelos interesses do casal, já pensando nos perigos de uma prole degenerada e mesquinha, se são seus paes susceptiveis de lhe offerecerem a desgraçada herança de um mal, que lhes faça vir ao mundo fracos ou doentes.

E, se causa dó uma prole degenerada e sem força, causa-nos terror que dos casaes já não resultem filhos, faz-nos tremer a esterilidade.

E estes perigos, sempre atemorisaram o civilizado, nunca lhe deixaram duvidas um só momento, sobre o valor social que encerra o acto do matrimonio.

Entre todos os povos, barbaros e instruidos, sempre houve leis que o protegesse, fosse qual fosse a sua forma, ceremonias que o solemnisassem, e sempre nelle se encarou com as vistas conscienciosas da reflexão a fonte nobre da prole.

E se della não é a unica origem, parece indubitavel, que realizado em suas normas, constitua a mais perfeita.

E mesmo admittindo-se que as crianças que veem ao mundo de ligações illegitimas, como entre nós acontece, preponderem sobre os filhos de casal, ainda assim, as vantagens do casamento se demonstrariam pelas maiores garantias á existencia, de que dispõem estes ultimos, aos quaes se dirigem as vistas de dois entes, que lhe velam, de constante.

Um dos elementos basicos, que sempre consti-

tuiu para a sociedade, o casamento, nelle se entreviu continuamente com esperançosa ancia, as gerações vindouras, capazes de corrigir as faltas de uma epoca, continuar o progresso, melhorar os costumes, trazer novas idéas.

Quando alquebrados pela velhice, desilludidos pelas fraquezas dos nossos similhantes, cançados de uma luta continua e muitas vezes sem um unico momento de victoria, é para a mocidade que volvemos nossos ultimos olhares, entregando-lhe a obra de correcção, confiados no seu vigor e na pureza de suas intenções.

Todos estes factos, alliados ainda a muitos outros. de um grande valor social, taes como sejam o augmento da amisade conjugal, o maior incentivo ao trabalho, para assegurar o futuro da familia, cada vez mais, induziram as leis á protecção do casamento.

Attendendo ás regalias e aos conceitos, que deviam usufruir os conjuges, estabeleceram-se leis ditando-lhes deveres e direitos, regulamentando-lhes a fortuna, estabelecendo-ihes a herança, mas sempre melhor agraciando os casaes, que se multiplicam pelos filhos.

Muitas religiões apregoando a castidade, considerando-a como suprema virtude, mesmo assim não puderam deixar de abençoar o casamento e de santificar a maternidade.

Harmonizam-se, pois, todos os elementos sociaes e procuram proteger a união dos sexos.

Modernamente, as leis do casamento procuram em primeiro logar assegurar a saúde e a vida dos conjuges e dos futuros filhos e só então em seguida garantir-

lhes direitos outros, taes como os de posição e de fortuna.

E assim é que cogitam de particularissimas condições, relativas sobre taes pontos, como veremos na apreciação da nossa lei.

Entre os seus artigos, ha um, exclusivamente dedicado a tal fim, no qual se patenteiam as insinuações que desejariam fazer nossos legisladores, aquelles que se recebem em casamento, e, procurando salientar as suas responsabilidades reciprocas e os seus deveres para com os filhos, estabelece valorosos preceitos.

Vejamos e analysemol-o detalhadamente.

Art. 20 da Lei do Casamento Civil, promulgada pelo decreto n. 181, de 24 de Janeiro de 1890.

Os pais, tutores ou curadores de menores ou interdictos, poderão exigir do noivo ou da noiva de seu filho, pupillo ou curatellado, antes de consentir no casamento, certidão de vaccina e exame medico, attestando que não tem lesão que ponha em perigo proximo a sua vida, nem soffre de molestia incuravel ou transmissivel por contagio ou herança.

Nas linhas do presente artigo encerram-se por assim dizer, todas as bases de uma prophylaxia verdadeiramente scientifica do matrimonio.

Os direitos offerecidos aos que hão de consentir na união dos futuros esposos são sobremodo tão completos, que se não poderia trepidar em consideral-os criminosos, todas as vezes que os abdicassem, dahi resultando desgraças, que seriam evitadas se delles se tivessem usado.

Social, na polidez de suas phrases, mais depressa poderá ser considerado como uma preciosa advertencia, do que como um rigoroso principio de lei que o transformaria n'um attentado á liberdade.

Vulgarisando a preciosidade dos preceitos prophylaticos, mas, afastando a idéa da obrigatoriedade, mais apto se acha a tornar-se de impresumivel utilidade, pois isenta-se das fraudes, que perfidamente lhe poderia crear a malicia dos que se quizessem furtar á sua imposição.

Prevendo grande numero das probalidades que poderiam infelicitar o casamento ou tornal-o desastroso. solicita aos conjuges e á prole, os mais extensos cuidados para a consolidação da familia.

Entretanto apenas apella para aquelles que hão de proferir a palavra de consentimento decisivo, para aquelles que muito deveriam reflectir antes da solução ultima do importante problema, esquecendo-se talvez, que muitos delles não se encontram na altura da comprehensão de tão elevados preceitos.

Dirigir á autoridade social tão grande advertencia, talvez tambem fosse improficuo, attendendo-se ás suas attribuições que não se estendem ao ponto de permittir-lhe discutir tão delicadas questões de hygiene privada.

A todos aquelles que cogitassem do matrimonio ou mais claramente a todo homem e a toda mulher que pretendesse contrahir os não pequenos compromissos do casamento, ainda mesmo independente do consentimento de quem quer que fosse, deveria egualmente advertir, offerecendo aos proprios noivos estes direitos, que, se

afinal não lhe são negados, tambem não lhe são patenteados.

A defesa que por acaso poderia levantar-se, explicando a necessidade de protecção, aquelles que, não se guiam ainda por sua exclusiva vontade, não seria cabivel, porque somente o conselho é fornecido aos seus governantes, que necessariamente terão a razão da maioridade tanto quanto os que se exposam com o numero de annos sufficiente, pela lei, para regulamentar seus proprios actos e dirigir suas acções.

Mesmo assim, não se desvaloriza, ao menos para nós, que julgamos o valor das leis pela bem intencionada interpretação que se lhes dá.

A sua primeira parte, dedicada a protecção conjugal, tenta evitar a variola, a mais grave das febres eruptivas, e evitando-o as custas da vaccina, diminue as prohabilidades da contaminação da molestia, não só para os conjuges, como para a sociedade, pois quanto maior o numero de sãos, menores os meios de propagação para toda e qualquer entidade morbida infectuosa.

Prevendo as demais molestias transmissiveis, cuida assim principalmente dos principios geraes da prophylaxia social, mas bem poderia especialisar as molestias venereas, de contagio inevitavel, nesta vida intima da cohabitação.

E' a syphilis, é a blenorrhagia que se deveria reputar como as mais perigosas, as de mais graves consequencias, já pelos resultados, que, por si, podem provocar, já pela latencia em que, por largo tempo, podem perdurar, mascaradas por symptomas ligeiros,

algumas vezes, quando mesmo occultas se não acham em longinquas dependencias do organismo.

A apparente sanidade, a ausencia de causas reveladoras, que evidenciem a existencia de taes males, que em certas condições somente uma narração fiel da vida pregressa pode estabelecer a luz, suscita outras tantas difficuldades, que não podem ser previstas pela lei e só dellas se podem occupar os meticulosos capitulos da HYGIENE.

Que importa que se diffundam por todos os meios os conceitos scientificos sobre a blenorrhagia e sobre a syphilis, qne se apregoe incessantemente o horror da infecção luetica, demonstrádo desde as chagas ulcerosas á monstruosidade deformante dos seus productos, que se esclareça esforçadamente que a *banalidade gonococcica* mata o homem e a especie, se a ignorancia tem, pelo menos, psychicamente ensurdecido a maior parte deste povo infeliz?

Adoptar o systhema obrigatorio, crear, como aconselham alguns, um poder governamental estendendo-se até á intimidade do lar, refreando os impulsos do coração humano, destruindo de grosseiro modo as illusões e os sonhos do amor, uma vez que a simples opinião official de um medico dennnciasse a incompatibilidade, talvez nem de longe prevista?

Não; tal maneira, indigna e attentadora á liberdade, jamais conseguiria melhorar a situação desoladora em que marchamos, pois que excepções não faltariam á obediencia da lei, e o desprezo á cultura moral, não

permíttiria comprehender-lhe a utilidade e sim simplesmente reconhecel-a como vexatoria imposição.

Que adiantam a povos incultos artigos ou codigos, se nunca serão lidos e se nestes logares servem apenas as leis, como diz um erudito mestre, o DR. FONSECA, de alimento ás traças?

Mas, emquanto se não refrear a ignorancia, emquanto não se puder estabelecer á força da persuasão a necessidade do amor entre os homens e a futura descendencia, continuará a inutilidade do nosso precioso artigo, que só conseguirá aproveitar aos que excepcionalmente reagindo a exiguidade do meio, teem adquirido alguma illustração.

***

Não será, porém, a imaginação isolada de um homem, a sua unica attenção dedicada aos cuidados, que manteria uma relativa integridade á sua propria saúde e a de sua futura geração, que poderá servir de sustentaculo ou elemento basico a uma prophylaxia bem comprehendida e proveitosa.

E' mister associarem-se todos os elementos, que convictos trabalhem sem um instante de duvida e confiem n'uma regeneração, que ha de remediar tão grandes males e que será indubitavelmente conseguida pela diffusão do ensino.

A tuberculose, que dia a dia vae progressivamente augmentando em nosso meio o numero de suas victimas, como demonstram as successivas estatisticas demographicas destes ultimos annos, a syphilis, cuja

gravidade, embora por meio explorador, até nos reclames se discute, o alcoolismo, cujos sinistros effeitos se annunciam por todos os modos, incursos nas previsões do artigo, que ora analysamos, não só pela contagiosidade reciproca dos conjuges, como pela transmissão hereditaria, são talvez os unicos contra os quaes se levantam algumas precauções.

A devastação aterrorisadora destes males, o cynismo com que devastam uma sociedade inteira, mostrando-se em certas occasiões, por symptomas complexos em miseria, irrefutavelmente delles oriundos, traduzem do mais exuberante modo suas propriedades eminentemente mortiferas.

Mas, a prophylaxia destes elementos será já alguma coisa de aproveitavel, não esquecendo-se, entretanto a grandeza de se obedecel-os com escrupuloso rigor, quando tão desprezada não se acha a educação civica e os cuidados geraes da prophylaxia social, que se não restringem a desinfecções destruidoras ou preventivas deste ou daquelle microbio, na eliminação do alcool, e sim vae mais além, cuidando da alimentação, do ar, da luz, das aguas e dos climas.

Ter e procurar augmentar o numero de homens fortes de corpo e de espirito, qualidades que muito longe de serem antagonicas, admiravelmente se combinam para assegurar o progresso de uma raça.

Volver os olhos á historia e destruir as illusões, que só encarnam o talento na fragilidade, que o julgam privilegio de amesquinhados organismos, esquecendo

que a funcção do cerebro, mais que qualquer outro, necessita de grande vitalidade e resistencia.

Receiando os desastres da viuvez, medindo a intensidade da desolação a que condemnam os pesados crepes que velam o rosto desta mulher, que já não tem o valoroso apoio do companheiro de seus dias, adverte ainda o artigo a possibilidade de lesões, que perigando a vida, abreviem o fatal desenlace do casal.

E para o homem, em muito melhores condições de enfrental-a, é extraordinariamente penosa; no caso mais simples, vindo a morte roubar o precioso objecto de suas delicadas affeições, quando a isto não se junta o indescriptivel soffrimento de ouvir no lar deserto os soluços da orphandade.

Entretanto, verdade seja dita ordinariamente previstos em nosso meio tão lamentaveis accidentes, em muitas occasiões ou escapam ás previsões por circumstancias varias, que lhe mascaram a evidencia ou concebidos não se procura evital-os, levados por causas as mais diversas, das quaes não deixaremos de commentar pelo menos a mais importante.

A ambição humana, a sêde ardente de acumular grandezas ou o desejo de simples garantias á manutenção sem o rigor dos meios do trabalho tem sido apontada, muitas vezes na historia, como a causa de muitos e e monstruosos crimes.

Nos paizes retrogados, em que a emancipação da mulher é muito mal comprehendida e apenas se a encara como uma usurpação aos direitos do homem, esquece-se tambem, que, á mulher, podesse ser doadas profissões,

que lhe assegurem a existencia independente do auxilio delle e muito menos dos recursos da deshonra,

Não é mister mercadejar o corpo ou vendel-o a um só homem para poder resistir as difficuldades da vida e assim excusar-se á miseria, esmagando paixões, olvidando desejos, suffocando idéas destruindo insinuações da propria natureza.

Não; bem se póde, é verdade, muito mais garbosamente enfrentar os embates da vida.

Pois bem, afóra os casos de desenfreada paixão, são estes sentimentos que se tornam os factores etiologicos deste crime, que vae não muito raro, consentir em que se una a senilidade morbida a juventude sadia e formosa embora a felicidade fuja espavorida de junto destes entes, embora se nullifique a geração, mas, que as riquezas advenham, que se sacie a ambição e se possa escarnecer da miseria, apezar de envolto no enlameado manto da deshonradez doirada.

Voltando ainda, a continuação desta ligeira critica, que ora entretemos sobre o referido artigo, apreciaremos agora a hypothese da incurabilidade em que em si inclue, não só a existencia de irremediaveis lesões organicas, como tambem molestias, que por suas difficuldades therapeuticas possam em certos periodos tornarem-se incuraveis.

Entre estas ultimas nenhuma que melhor possa entre ellas collocar-se do que a blenorrhagia, este mal, cuja cura incerta, algumas vezes no periodo agudo é quasi impossivel na chronicidade.

Em quasi todas as clausulas do artigo se poderia

adaptal-a, já reconhecendo o seu extremo poder de contagio em qualquer dos seus periodos, já pela possibilidade de provocar lesões eminentemente mortaes quando se localisa em pontos como o coração, o systhema nervoso, o apparelho renal e serosas importantes, como o peritoneo e ainda quanto a descendencia, contaminando os filhos logo ao nascimento, levando-os até a cegueira ou ainda mais esfacelando a familia pelo aborto e a esterilidade de que pode tornar-se causadora.

E entretanto as poucas concepções até hoje creadas sobre a sua gravidade, estão muito aquem do que deveriam ser e mesmo quando esparsas não conseguem attingir os fins a que se destinam, por causas multiplas, como já temos procurado demonstrar em capitulos outros deste livro.

Reconhecida a importancia da gravidade da syphilis, comprehendido o perigo alcoolico, evidenciado o poder malefico da tuberculose, mais uma vez ainda affirmamos, são os unicos, talvez, que se procura reconhecer na prophylaxia matrimonial emquanto desprezados se acham muitos outros, que attendendo-se a sua propria natureza e possiveis desgraças, que poderiam suscitar, jamais deveriam passar despercibidos, como acontece principalmente para a infecção gonococcica, que de modo habitual não inspira cuidados.

CAPITULO IV

BLENORRHAGIA E CASAMENTO

Das condicções em que se deve consentil-o ou não, nos casos de infecção gonococcica.

PRENDEM-SE á MEDICINA os mais serios problemas da humanidade.

A saude e a vida confiam-lhe os homens, de apregoara moral e a educação tem muitas vezes lhe encarregado a sociedade e de sua dedicação muito pode depender o futuro de um povo.

Estudando desvelladamente o homem, desde a ana tomía até as mais delicadas questões de sua psychologia, aggrega grande numero de suas instrucções neste conjuncto admiravel de idéas scientificas, que constitue a HYGIENE.

E a HYGIENE, advertindo e aconselhando, occupa-se não só das gerações presentes como das futuras, procurando o mais possivel melhorar-lhes as condições da existencia.

E entre os muitos assumptos de que se occupa, como a alimentação, á habitação, as garantias á saude, é sem duvida um dos de mais importancia, a reproducção, de grande complexidade no seu estudo, que vae desde o casamento aos proprios descendentes.

Neste capitulo, embora de modo resumido, mas tanto quanto permitte o nosso esforço na grande dedicação, que votamos ao assumpto, pela magna importancia, que lhe attribuimes, procuraremos esclarecer certos principios, que bem patentes deveriam ter os medicos todas as vezes, que tivessem de estabelecer juizo nos casos em que ao casamento se antepõe uma blenorrhagia.

Para deliberar entre o casamento e a blenorrhagia, necessario se faz conhecer o periodo em que se encontra a molestia e particularmente a maneira porque tem evoluido no organismo.

Se localisada ou generalisada, para este ou para aquelle ponto de maior ou menor gravidade, taes são as questões, que primeiramente se deve elucidar para estabelecer decisões precisas sobre o assumpto.

Portador de blenorrhagia aguda ou chronica, não tendo ainda sido submettido a tratamento algum ou já havendo sido medicado de modo conveniente ou errado e nocivo, dotado de educação e de espirito esclarecido ou alheio a toda idéa do dever, commedido ou incontinente, casado, solteiro, sem pretensões a casamento ou candidato a mudança de estado, civil ou militar, pobre ou rico, asseiado e dessasseiado, cada

doente de blenorrhagia é para o medico consciencioso um problema distincto e que requer solução adequada.

O poder de produzir infecõão geral, atacando este ou aquelle orgão de elevadas funcções physiologicas, originando molestias, que se agrupam entre as cardiopathias ou no dominio das nevroses, que requerem cuidados medicos ou intervenções cirurgicas, leva ainda mais alta, a importancia da solução do problema.

Todas as razões, que temos procurado trazer como elementos justificativos dos falsos conceitos sobre a molestia, altamente perniciosos para a sociedade, em geral, ainda mais o são para o caso particular do casamento e para o qual não muito raro nem o medico é consultado ou si o é não tem habilitação para bem orientar o doente.

Considerando a blenorrhagia nas suas duas formas, a aguda e a chronica, no seu tratamento e possibilidade de cura e em suas complicações, passamos a estudal-a em relação ao casamento nos trez seguintes paragraphos.

Blenorrhagia aguda

Para alguns optimistas, a educação e os conhecimentos scientificos, entre nós, são cousas tão disseminadas, que nada mais banal para elles do que cogitar-se de uma questão como esta, a qual tanta importancia ligamos.

Se em verdade um pequedo numero de individuos pode comprehender a contagiosidade da blenor-

rhagia aguda e consequentemente deduzir a possivel transmissão do mal, muitos haverá que não conheçam estes factos e que portanto sejam carecedores de uma elucidação sobre o assumpto.

E quando o mesmo se dê a primeira hypothese, é incontestavel que a ignorancia sobre os seus perigos, sem querermos falar noutras causas, não impede taes individuos de propagar indifferentemente a molestia, tanto mais quanto confiem n'uma cura, vulgarmente considerada das mais faceis.

E como por uma ou por outra razão não diminuem as funestas consequencias, que podem resultar da imprudencia de um consorcio, tratando-se da contaminação de um dos conjuges, ou de ambos, é de real interesse esclarecer-se sempre a conducta medica relativamente a blenorrhagia e o casamento.

Não só no homem como na mulher a existencia da blenorrhagia aguda é uma causa indubitavel de interdicção ao casamento.

Dos muitos motivos que poderiam vir em apoio de tal interdicção, basta citar a transmissibilade excessiva pelo exercicio das funcções genesicas, o que além disto, difficulta a cura e facilita as complicações.

E pela possibilidade destes dous ultimos factos, mesmo tratando-se da existencia da molestia nos dous noivos, ainda se torna inconveniente a união, scientificamente falando.

Firmada, então, rigorosamente o diagnostico de blenorrhagia, pelos mais preciosos processos, que já discutimos noutro capitulo, é claro que o consenti-

mento medico jamais poderá ser dado e a interdicção ao matrimonio ha de estabelecer-se, provisoriamente, é certo, mas se mantendo comtudo até a data em que a cura se der.

Só quando tenham cessado os corrimentos e desapparecido os symptomas da molestia, aguardando-se o tempo necessario para a verificação da cura e durante o qual se deve tentar provas de maior certeza, adequadas a cada caso, como um regimen alimentar composto de substancias, que exacerbem a virulencia do gonococco, o uso de bebidas alcoolicas, uma injecção de medicamento irritante como o nitrato de prata ou o sublimado em dose elevada a 6 ou 10 % e ainda alguns exames microscopicos em busca do germen no material suspeito e que tudo manifeste resultado negativo, poder-se-ha suspender a interdicção e consentir no consorcio.

Blenorrhagia chronica

E' crença nos individuos pouco affeitos á linguagem medica, que a palavra *chronica* seja synonimo de *incuravel*, accepção, que como se vê, muito se affasta do seu verdadeiro significado em terminologia scientifica.

De modo que geralmente em se tratando de blenorrhagia chronica, arraigada a idéa da incurabilidade e além desta a do pouco perigo da molestia, é frequente que se não procure as opiniões medicas a seu respeito, ainda mesmo nos casos referentes ao casamento.

Discutir a gravidade de tal falta, relembrar as temiveis consequencias, que advirão para punil-a, demonstrar como é frequente observar-se tão criminoso descuido, seria repetir aqui grande parte do que temos dito paginas adiante.

Se a blenorrhagia aguda é poderosa causa de interdicção ao casamento, não o é menos a forma chronica e nella ainda são de maior responsabilidade as decisões medicas, pela incerteza de sua cura.

Figurado o caso da blenorrhéa, devem-se logo dirigir as observações para o exame microscopico da gotta matinal, exame que varias vezes se deve repetir e sempre procurando observar o gonocco ou os leucocytos polynucleares neutrophilos, indices que sempre são da existencia do microbio.

Attenuada ou desapparecida a gotta, merecem ainda grande cuidado os filamentos, que ás vezes conteem o gonococco e que acompanham quasi sempre ás suas localisações prostaticas, ás da urethra posterior ou ás cystites.

Emfim, sendo muito raro que se lhes note a presença fora dos casos de molestia, jamais deixam de merecer particular attenção e constituirem um symptoma que emquanto não se precisar a etiologia deve impossibilitar o casamento.

Na mulher, o exame cuidadoso das mucosidades vaginaes, deve ser praticado, afim de observar-se a presença do microbio e precisar-se a etiologia de vulvites, vaginites ou metrites chronicas, que por acaso existam.

Negativo o primeiro exame, não segue-se que dahi se possa concluir a não existencia da molestia e uma serie delles se deve seguir, indo desde a observação microscopica aos processos de cultura, até que emfim se evidencie o microbio ou se possa com a maior segurança garantir a sua ausencia.

Apurada a existencia da molestia, constituirá ella um impecilho ao casamento; temporario até a epoca da cura, se por um feliz acaso esta se der, e definitivo, se baldados os meios therapeuticos tem-se chegado a crer na incurabilidade.

Complicações

A blenorrhagia, na sua forma aguda ou chronica, pode muitas vezes, como vimos, ser impecilio, apenas temporario, do casamento, e por muitas de suas complicações, entretanto, constitue-se um eterno e indestructivel impecilio, que a luz da sciencia jamais permittirá o consorcio.

Umas, as mais simples, como a vulvite ou a balanite, difficultando o matrimonio pelo seu poder contagionante, são emfim curaveis e somente o impossibilitam por algum tempo; outras, gravissimas, fulminantes quasi, taes sãs as peritonites, as meningites, de todo afastam a idéa do casamento, e algumas ha, além destas, que mesmo curadas, deixam no organismo indeleveis traços, reliquats, que se transformam em grandes padecimentos e inutilizam não só o homem como a mulher, para as elevadas funcções do matrimonio.

Assim é a esterilidade, manifestando-se sobre todas as suas formas, desde a impotencia á destruição das glandulas sexuaes, assim, as endocardites, arthrites e nephrites, de cura difficillima, se na verdade não são incuraveis.

Sabida, pois, que seja a existencia da blenorrhagia, será dever profissional procurar desvendar taes complicações e iniciar exames, que sobre ellas informem.

O liquido spermatico será levado ao microscopio e se procurará os spermatozoides, cuja ausencia indubitavelmente permitte formular-se o diagnostico de esterilidade, e na mulher a presença de ovarites, metrites ou salpingites, dão logar a ídentico juizo.

Conclusão de tal ordem, é claro, que em rigor scientifico deveriam impedir para sempre o casamento, uma vez que o seu fim é a procreação.

Perante a sociedade, entretanto, não se poderia levar tão longe a interdicção e casos particulares haverá em que seja possivel consentil-o. Taes, aquelles em que se levantando interesses de honra, por exemplo, é possivel satisfazer as funcções sexuaes, embora exista a esterilidade.

Para as outras complicações procurar-se-ha firmar o diagnostíco, se curaveis, ditar-se-ha interdicções temporarias, e se incuraveis ou eminentemente mortaes, serà lavrada a entristecedora sentença de impossibilidade eterna.

Desde as primeiras linhas de tão simples e des-

pretencioso trabalho, que nos temos esforçado por deixar bem claro o quanto é grave uma blenorrhagia, de quantos desgostos, desillusões e crimes pode tornar-se originaria e agora mesmo acabamos de tirar as ultimas conclusões, tendentes a demonstrar como se torna ella *causa impediente ao casamento* e com que severidade scientificamente se deve a julgar.

Não serão, talvez, idéas novas o quanto aqui dissemos, mas é tambem certo que bem poucas vezes se tem juntado estes conhecimentos scientificos, para encarar a molestia sob o ponto de vista da HYGIENE SOCIAL.

E, muito embora não tenhamos feito mais do que congregar conhecimentos, que são já de pleno dominio da SCIENCIA, pensamos que os reunindo e concatenando com o fim de chegar à importantissima conclusão, a que chegamos, não nos limitamos a cumprir somente um dever escolar, mas tambem cumprimos um dever civico; qual o de esclarecer a sociedade sobre um assumpto que muito lhe interessa e ella geralmente conhece mal, do que são provas os lamentaveis desastres, que quotidianamente se observam.

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medico-cirurgicas

PROPOSIÇÕES

Anatomia descriptiva

I

A urethra é um canal musculo-membranoso, dotado de curvas e infexões, variando de calibre e apresentando nas suas paredes orificios glandulares.

II

De todas as partes da urethra é a prostatica a que apresenta maior numero de glandulas.

III

A blenorrhagia localisando-se nestas glandulas ataca especialmente a prostata.

Anatomia Medico-Cirurgica

I

A blenorrhagia chronica marcha da mucosa para as camadas profundas da urethra.

II

Nesta marcha, todos os orgãos são invadidos

III

Entre estes orgãos a prostata feminina.

Histologia

I

A forma das cellulas epitheliaes está de accordo com as suas funcções e não raro podem apresentar variações.

II

A mucosa urethral nos dá exemplos disto.

III

Nas alterações profundas da mucosa, nos casos de blenorrhagia, estas cellulas adquirem a keratina e tornam-se analogas ás cellulas corneas da pelle. Os callos da urethra teem muitas vezes esta origem.

Bacteriologia

I

O gonococco, germen responsavel pela blenorrhagia, é um microbio essencialmente aerobio e que resiste muito pouco ao calor.

II

Esta sensibilidade ao calor vae ao ponto de lhe paralysar o desenvolvimento a 39°.

III

Por esta razão, quando durante uma blenorrhagia intercorrerem pyrexias, observa-se a suspensão do corrimento.

Anatomia e Physiologia Pathologicas

I

As albuminurias de origem renal coexistem com a limpidez da urina e uma baixa densidade.

II

As urinas turvas revelando albumina correspondem quasi sempre a lesões das vias urinarias inferiores.

III

Estas albuminurias, muito propriamente chamadas *cirurgicas* ou *leucocytarias*, tiram sua origem, na grande maioria dos casos, de alterações dos orgãos alcançados pela blenorrhagia.

Physiologia

I

O funccionamento normal de um orgão garante-lhe uma maior nutrição e resistencia contra os agentes exteriores.

II

O funccionamento moderado do apparelho genital

é uma garantia para a conservação das funcções e para sua integridade.

III

O excesso de funccionamento, neste particular (copula), abre porta ás infecções, *verbi-gratia* a blenorrhagia.

Therapeutica

I

Na urethrite gonococcica um dos saes mais empregados é o permaganato de potassio.

II

Na urethrite chronica, onde é encontrado o micrococco fallax, o carbonato acido de sodio dá excellentes resultados.

III

A dosagem deste sal para as lavagens é, conforme os casos, de 5 a 8 ‰.

Hygiene

I

E' de grande interesse a prophylaxia das molestias venereas.

II

Entre ellas, destacam-se a syphilis e a blenorrhagia.

III

O melhor meio de prophylaxia destes males é incontestavelmente o casamento.

Medicina Legal e Toxicologia

I

E' costume nos paizes civilizados o exame medico dos noivos.

II

Resultando de tal exame a conclusão da existencia de molestias contagiosas, mortaes ou transmissivel por herança, não se deve consentir o casamento.

III

Em taes casos se encontra a blenorrhagia, que embora não se transmittindo por herança, tem tambem acção funesta sobre a prole, porque provoca a esteriltdade e o aborto.

Pathologia Cirurgica

I

O gonococco pode atacar as articulações e nellas originar a arthrite.

II

De ordinario, ataca mais de uma articulação, de modo que commummente o que se observa é uma poly-arthrite blenorrhagica.

III

Esta complicação, que nada tem de rara, é muito rebelde a todos os methodos therapeuticos.

Operações e Apparelhos

I

As lesões esclerosantes do canal, que são communs na blenorrhagia, resistem ao processo therapeutico da dilatação.

II

O mesmo se pode dizer em relação á urethrotomia.

III

Como processso seguro a empregar, são as excisões do callo, em uma palavra, as urethrectomias.

Clinica Cirurgica (2.ª cadeira)

I

Uma das complicações frequentes da urethrite posterior é a cystite.

II

Esta é devida á propagação do gonococco ao reservatorio urinario.

III

Quando aguda, é uma das complicações mais facilmente curaveis; cede geralmente aos desinfectantes urinarios.

Clinica Cirurgica (1.ª cadeira)

I

Nas cystites agudas, provenientes de blenorrhagia, devem ser interdictas as lavagens vesicaes.

II

Nestas, vale muito o repouso, especialmente nas formas blenorrhagicas.

III

A urotropina internamente e as congelações da bexiga externamente dão bons resultados.

Pathologia Medica

I

Os microbios atacando o endocardio, nelle provocam a endocardite.

II

Um dos que mais commummente ahi se encontra, produzindo tal lesão, é o gonococco.

III

A blenorrhagia complicada de accidentes articulares, se acompanha em dois terços dos casos de endocardite, localisada ás mais das vezes no orificío aortico.

Clinica Propedeutica

I

O melhor processo de diagnostico da blenorrhagia é o exame microscopico dos elementos suspeitos.

II

No pus das urettrites chronicas encontra-se um outro germen, que morphologicamente se confunde com o gonoccoco; é o micrococco fallax.

III

O diagnostico differencial é facil de fazer-se, empregando o methodo de GRAM, que é negativo para o o gonococco e positivo para o fallax.

Clinica Medica (2.ª cadeira)

I

A simples cessação do corrimento urethral não indica cura completa da blenorrhagia.

II

Muitas vezes são unicamente os filamentos da urina, que accusam a existencia da affecção.

III

Em alguns casos, pode-se fazer o diagnostico, somente pelo exame da secrecção obtida pela massagem da urethra e da prostata.

Clinica Medica (1.ª cadeira)

I

A massagem da urethra e da prostata é um dos meios mais racionaes de tratamento da blenorrhagia chronica.

II

Salvo casos excepcionaes, a blenorrhagia chronica pode ficar reduzida a — affecção glandular.

III

A massagem tem por effeito desembaraçar as glandulas de sua secrecção, arrastando por sua vez os germens, para o exterior.

Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular

I

A copahiba é obtida de varias especies de copahiferas da familia das leguminosas.

II

Apresenta-se sob a forma de um liquido oleaginoso, viscaso, de sabor acre e mal tolerado pelo estomago, em fortes doses.

III

E, empregada em MEDICINA para a cura da blenorrhagia, debaixo de differentes formas: poções, opiaceos, bolos, capsulas e perolas.

Historia Natural Medica

I

A essencia de therebentina é obtida de quatro especies vegetaes.

II

A mais commum destas especies é a *pinus maritima* (conifera).

III

Absorvida pelas mucosas respiratoria e digestiva elimina-se pelo pulmão e pela urina, aproveitando, por isso, particularmente aos blenorrhagicos.

Chimica Medica

I

O protargol é um albuminato de prata.

II

Apresenta-se sob a forma de um pó amarellado, pouco soluvel na glycerina e muito soluvel n'agua, a qual lega uma coloração castanho-escura.

III

O seu alto poder antiseptico e sua pouca toxidez lhe permittem ser preconisado em todas as formas da blenorrhagia e em differentes gráos de concenteação.

Obstetricia

I

As lesões gonococcicas dos conductos spermaticos em alguns casos impedem ou retardam a marcha dos spermatozoides.

II

Este facto não é sem importancia sob o ponto de vista da fecundação.

III

Quando a lesão destes ductos é obliterante accarreta a degeneração testicular, que tem como resultado a esterilidade (caso por nós observado).

Clinica Obstetrica e Gynecologica

I

A blenorrgagia tanto actua em profundidade como em superficie.

II

Na mulher ella tendo inicio na vagina ou na urethra, propaga-se facilmente a todos os departamentos das vias genitaes externas.

III

Isto nos explica porque na occasião do parto dá-se a contaminação dos olhos ou da vulva dos recemnascidos de mães blenorrhagicas.

Clinica Pediatrica

I

A blenorrhagia não respeita sexos nem edades.

II

Por isso se a tem observado em crianças dos dous sexos, devido provavelmente a um contacto indirecto.

III

Nestas a cura torna-se muito difficil, especialmente nos meninos, pela exiguidade do calibre da urethra.

Clinica Ophtalmologica

I

A blenorrhagia propagando-se aos olhos produz ophtalmias.

II

Estas são rebeldes e necessitam de uma medicação especifica e intensa.

III

A destruição completa do orgão por este germen tem sido muitas vezes observada a despeito dos mais severos cuidados therapeuticos.

Clinica Dermathologica e Syphiligraphica

I

As lesões da glandi ou balanites teem quasi sempre sua origem de uma blenorrhagia.

II

Nestas lesões muitos germens podem ser encontrados concumitantemente, compilando-as.

III

A hygiene do meato, nos casos de blenorrhagia aguda, constitue um dos meios seguros contra esta molestia tegumentar.

Clinica Psychiatrica e de Molestias nervosas

I

A neurasthenia reconhece sua etiologia em differentes infecções.

II

A blenorrhagia chronica é incontestavelmente um dos seus maiores factores.

III

Por esta razão é muito util, nestes estados o exame da urina e o das vias urinarias inferiores.

Visto.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 31 de Outubro de 1912.

O SECRETARIO,

Dr. Menandro dos Reis Meirelles.